O CADERNO DE ASSENTOS DO CORONEL FRANCISCO XAVIER DA COSTA AGUIAR

Introdução de
Maria José Elias

O documento que agora publicamos foi guardado e preservado da destruição por um dos membros da família do autor, Martim Francisco Ribeiro de Andrade, III. Atualmente, o original pertence à Biblioteca do Museu Paulista, secção de obras raras (Arquivo de Aço — gaveta I).

Quanto à procedência dêsse documento, atesta o mesmo Martim Francisco III, numa de suas crônicas históricas, que êste caderno de assentos pertencente ao seu arquivo particular foi doado ao Museu Paulista. Escreveu êle: "*livrinho que na distribuição gratuita e quase terminada do meu arquivo coube ao Museu Paulista*" (1).

Achamos conveniente, para melhor esclarecimento, dar a referência completa feita por Martim Francisco III no artigo "Quatro Josés", *in* Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Tomo XXXI, pg. 322, que é a seguinte:

"José Ricardo da Costa Aguiar. Santista. Dêle escreveu o pae na folha sete do seu *Caderno de Assentos*, livrinho que, na distribuição gratuita e quase terminada do meu archivo, coube ao Museu Paulista: "... depois das três horas da tarde, no dia 15 de Outubro, de mil setecentos e sete annos, nasceu o meu segundo filho José, e foi baptisado na Matriz desta Villa, com beneplácito do revdmo. Vigário José Xavier de Toledo, pelo revdmo. Luiz José dos Reis, a vinte e um do dito Outubro, sendo padrinhos seus tios, João Xavier da Costa Aguiar e Dona Marcelina de Andrade".

Muito embora o documento não traga em parte alguma assinatura do autor nos foi possível confirmar sua autencidade mediante confronto com uma carta escrita e assinada pelo coronel Xavier da Costa Aguiar (2).

Não se trata de um livro de escrituração ou contabilidade comercial, mas sim de um rol de despesas, registros êsses entremeados com outras anotações referentes a situações familiares. Êste mesmo caderno foi usado para registrar os momentos de

(1) Martim Francisco III, **Revivendo**, in Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Vol. XXI, pág. 322.

(2) Mss. Arquivo do Estado de São Paulo, **Ofícios Diversos**, Caixa 350.

MUSEU

felicidade e de tristeza do coronel Xavier da Costa Aguiar. Assim é que faz referência ao seu casamento com dona Bárbara de Andrade e Silva, ao nascimento e morte dos filhos, formatura do seu filho José Ricardo em Coimbra, a viagens a Lisboa, a escravos e pessoas com as quais manteve trato e relações.

Acertaríamos melhor dizendo ser uma miscelânea de apontamentos — generalização extensiva a outros que também deixaram anotações particulares (3) — pois nem mesmo a herança paterna que coube a dona Bárbara, sua mulher, foi deixada de registrar (4), além de empréstimos (5), presentes (6), prejuízos com caixeiros (7), mortes de escravos (8), mesadas enviadas ao filho que estudou em Coimbra (9), mercadorias avariadas (10) etc..

O documento é original e único, já citado por alguns historiadores como Alberto Sousa (11), Martim Francisco III (12) e Vergílio Corrêa Filho (13). Sòmente agora é publicado na sua íntegra.

É um pequeno caderno formado com fôlhas de papel de arroz, encorpado, de côr natural. As fôlhas são cortadas em tamanho de 10 x 14 centímetros, numeradas de 1 a 51, frente e verso, com 90 fólios, estando 14 fólios em branco e parte da página 28 inutilizada.

A distribuição da escrita segue os moldes de um livro de contabilidade comercial. A tinta usada é de côr preta, amarelada pelo tempo. As fôlhas são costuradas e encadernadas em per-

(3) F. A. Veiga de Castro, **Um Fazendeiro do Século Passado,** in Revista do Arquivo Municipal de S. Paulo, Vol. XCVII, julho-Agôsto — 1944, pág. 35 e Guilherme Auler, **O Livro de Notas do Barão de Tracunhaem,** Fascículo I, Separata da Tradição, Outubro de 1944, Recife.

(4) **Caderno de Assentos,** págs. 31 a 35, 42, 48, 50, 90, 102, 106, 137 e 147.

(5) Idem, págs. 119, 127.

(6) Idem, pág. 38.

(7) Idem, págs. 14, 83 e 130.

(8) Idem, págs. 5, 63, 73 e 146.

(9) Idem, págs. 124, 125.

(10) Idem, págs. 9 e 13.

(11) Alberto Souza, **Os Andradas,** S. Paulo, 1922, Vol. I, pág. 10.

(12) Martim Francisco III, **Os Quatro Josés,** RIHG SP, Vol. XXXI, pág. 322.

(13) Vergílio Corrêa Filho, **Paulistas no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, in** São Paulo em Quatro Séculos, 2.º Vol. (obra comemorativa organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo e editada sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo), São Paulo, 1954, pág. 152.

gaminho, também encorpado, tendo aparência de um pequeno livro, o qual traz na capa o seguinte título: *Caderno de assentos particolares para mª lembrança.* Repete-se o título na página de rosto, tendo-se apenas acrescentado no seu final: *etc. etc.*

Seu estado de conservação não é dos melhores, pois está com as fôlhas bem arruinadas; tôdas já atingidas pela ação dos insetos e algumas estão pouco legíveis.

Está escrito em letra cursiva uniforme, própria da época em que foi redigido (14). Os primeiros fólios apresentam uma escrita bem desenhada, as palavras com letras separadas e um pouco inclinadas para a frente. À medida que o manuscrito se vai aproximando do final, a escrita torna-se descuidada.

Durante a leitura, conseguimos constatar que duas pessoas colaboraram nas anotações dêsse volume, o autor e um copista, que seria um caixeiro ou pessoa da família do coronel Xavier da Costa Aguiar.

Há uma troca constante de pena e tinta, fato êste que nos veio dificultar a delimitação do texto que é de lavra do autor daquele que é do copista.

O manuscrito abrange em ordem cronológica um período que vai de 1784 a 1821. Não tem índice; pelo exame de seu texto, podemos dividí-lo em quatro grupos de dados:

I. Assuntos familiares: casamentos, nascimentos, mortes e batizados.

II. Despesas gerais: compras, manutenção da família, despesas com escravos, gastos com viagens.

III. Prejuízos em geral.

IV. Registro anual das despesas de 1784 a 1820.

O documento em si não oferece problemas paleográficos, apenas algumas abreviaturas, as quais pensamos ter resolvido por meio de comparações com outros documentos da época.

O rol de despesas do coronel Francisco Xavier da Costa Aguiar tem a solidez dos livros de razão ou diário de contas, embora de aparência leve e frágil, como os cadernos de lembranças. Êsses livros de despesas ou diário de notas constituem, como se sabe, fontes importantes para a história econômica.

---

(14) Esta afirmação baseia-se em comparações com manuscritos contemporâneos.

. . .

Francisco Xavier da Costa Aguiar era filho do Dr. Bento da Costa Reis e de Dona Rita Maria Leocádia; nasceu na vila de Penela, Bispado de Coimbra (15).

Da sua juventude, sabemos apenas que pretendia ser engenheiro, tendo iniciado os estudos de geometria, os quais abandonou por razões que desconhecemos.

Isto depreende-se do ofício enviado ao Secretário de Estado D. Rodrigo de Souza Coutinho, pelo então capitão general Antônio Manoel de Mello Castro e Mendonça: "Pelo mesmo motivo de querer augmentar a defensa da Capitania provi o Posto de Capitão Mor da V.ª de Santos na pessoa de Francisco X.er da Costa Aguiar, q. foi o pr.º nomeado por aquella Camara, com assistencia do Ouvidor desta Commarca na forma do Regim.to, por q. não pertencendo a d.ª V.ª já aos antigos Donatarios, concorrião naquelle nomeado, alem das circunstancias, que exige o Regim.to ser hum homem q. havia estudado Geometria p.ª seguir a Profissão de Engenheiro, e poder com esses conhecim.tos melhor deffender-se e executar as Ordens que receber" (16).

A partir de 1784 já aparece como residindo na vila de Santos, casado com Dona Bárbara Joaquina de Andrade e Silva. Negociante, vive de comissões que tem em Lisboa (17). A propósito de como veio residir em Santos, nada podemos afirmar; supomos que foi por interêsses ligados a especulações comerciais.

Desfrutava de certo prestígio entre os moradores de Santos e exerceu o cargo de capitão-mor da vila de 1797 a 1811.

Quando indicado pela Câmara, em lista tríplice, para o cargo de capitão mor da vila de Santos, em sessão de 10 de Agôsto de 1797, o texto explicando a razão da escolha dizia o seguinte: "... a razão de nomearem o Capitão Aguiar em primeiro lugar era por ser casado e *bem estabelecido em bens nesta vila* e ter servido com boa aceitação o posto de Capitão de Auxiliares e ser de boa conduta e capacidade para poder ser empregado no cargo em que nomearam..." (18) portanto já era homem de posses nessa época.

Justificando perante o Conselho Ultramarino a sua escolha para capitão-mor da vila de Santos, escreveu o capitão-general

(15) Alberto Sousa, **Os Andradas**, cit., Vol. I, pág. 313.

(16) **Documentos Interessantes para a História e Costumes de S. Paulo**, publicação do Arquivo do Estado de São Paulo, Vol. XXIX, págs. 31 e 32.

(17) **Maços de População**, Santos, 1784, Arquivo do Estado, Caixa 151.

(18) Alberto Sousa, **Os Andradas**, Vol. I, cit., pág. 313. Grifos nossos.

da Capitania de S. Paulo, Antônio Manoel de Mello Castro e Mendonça, em 4 de Fevereiro de 1800; "São êstes os fundamentos por q. provi em Cap.m-Mór da V.a de Santos ao d.o Francisco Xavier da Costa Aguiar, emprego p.a q. hé sem dúvida *o mais apto* daq.la V.a o *tão necessário p.a o expediente do Real Serviço.* Por cuja razão me parece se faz digno de ser confirmado no Posto q. pretende sendo assim do Agrado de V. A. R." (19).

Mais tarde, em 1802, o capitão-general da capitania de S. Paulo oficiava propondo o nome do Capitão-Mor Francisco Xavier da Costa Aguiar para Coronel Agregado ao 1.º Regimento de Artilharia Miliciana da Vila de Santos, com exercício de comandante no Forte de Nossa Senhora do Monserrate da mesma Vila. "Êste oficial já se acha confirmado no Posto de capitão-mor por V. A. R.; foi comandante da referida Villa, e para melhor dezempenho dos deveres do seu comando julguei muito conveniente ao Real Serviço de V. A. dar-lhe a commissão de Coronel Aggregado ao Regimento da m.ma V.a e *conservallo igualmente no commando das Ordenanças*, até a confirmação de V. A. neste Posto, visto que desta sorte vinha a recahir nelle o commando da Praça, o das ordenanças, e o do referido Regimento; *elle hé muito digno de V. A. R.* o confirmar no referido Posto de Coronel Agregado na forma que tenho a honra de propor" (20).

Por intermédio do seu procurador Alexandre Pereira Diniz requeria em 1807 ao Príncipe Regente D. João, como remuneração ou prêmio pelos serviços prestados ao Rei e ao Estado a graça do Hábito da Ordem de Cristo. Em 1808 ainda estava às voltas com seu processo para obter a mercê do Hábito de Cristo (21). Entretanto, seu Caderno de Assentos traz nas despesas feitas no ano de 1816, "huma cruz para meu uzo do Habito pendente de Cristo que mandei vir da cidade do Porto" (22).

Em 1809, quando ainda capitão-mor, escreveu uma curiosa memória sôbre a vila de Santos, trabalho despretencioso que revela bem o seu espírito observador, da qual citaremos alguns trechos: "É a vila, posterior a de São Vicente, e tendo um bem notável pôrto, pelo belo e sossegado ancoradouro, de que por

---

(19) **Documentos Interessantes**..., cit., Vol. XXIX, pág. 189. Grifos nossos.

(20) **Documentos Interessantes**..., cit., Vol. XXX, pág. 202. Grifos nossos.

(21) **Catálogo de Documentos sôbre a História de São Paulo, in** Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Vol. 13 (Tomo Especial), págs. 225 e 343, doc. 4.751 e 4.864.

(22) **Caderno de Assentos, pág. 141.**

tôdas as partes é revestido e a única Praça da Capitania de São Paulo está na Latitude Austral de 23 graus e 56 minutos e na longitude de 33 graus e 39 minutos" (23).

"Tem a vila de Santos uma só Freguesia, a qual compreendendo todo o seu Distrito, tem de extensão pela Costa da Marinha 17 léguas mais ou menos, por cálculo usual ou imaginário, visto que por linha matemática, haverá bastante diferença e de Latitude tem o Sertão Setentrional, que está deserto e só povoado pela entrada para a cidade de São Paulo, com seis léguas mais ou menos de largura" (24).

Estas observações do coronel Xavier da Costa Aguiar oferecem certa particularidade por serem feitas por um homem que se dedicava ao comércio, mas que não se esquecia dos interêsses que o nortearam em sua juventude. Daí sua atenção voltada para a topografia e geografia da região.

No trecho seguinte, quando sugere a feitura de valas para irrigação, mostrou seu espírito prático procurando encontrar uma solução técnica para o caso. Para a época não podemos deixar de reconhecê-lo como avançado e progressista:

"O maior benefício público de que precisa a Vila, e Ilha de Santos, é ser esgotada das muitas águas, que tem estagnadas em todo o seu terreno (incluindo o da Vila de S. Vicente) principalmente da parte do sul, por meio de vala Real, comunicada com diversas sargetas, pois assim ficaria desembaraçado para tôda cultura, e até mesmo para deliciosas Quintas e Pomares..." (25).

Os seus recursos permitiram-lhe viver em abastança, sustentar um padrão de vida elevado para a época — como escravos para servi-lo, oferecer jóias e objetos de valor à família, vestir-se com fazendas importadas, ter prataria e cristais, porcelanas, peças de xarão e móveis de alto preço (26) — só compatível mesmo com o dos negociantes porturguêses, arrendatários reais no século XVIII (27). Era homem de ação e gozou de

(23) Francisco Xavier da Costa Aguiar. **Memória que mostra a origem da vila de Santos e seu estado presente, in** RIHGSP, Vol. XI, pág. 386.

(24) Idem, ibidem, pág. 387.

(25) Idem, ibidem, págs. 388 e 389.

(26) **Caderno de Assentos,** págs. 6, 19 a 25, 36 a 42, 51 a 60, 64 a 66, 70 a 72, 74 a 76, 78 a 80, 90 a 92, 98 a 100, 101, 103, 108 e 118.

(27) **Relação dos bens de Manuel Bastos Viana, in** Monopólio do Sal no Estado do Brasil; 1681-1801, Myriam Ellis (Tese de Doutoramento apresentada à Cadeira de História da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da U.S.P.), São Paulo, 1955, pág. 108.

prestígio político e social. Pelo casamento com dona Bárbara Joaquina de Andrade e Silva, estava ligado à família dos Andradas.

Faleceu o coronel Xavier da Costa Aguiar a 6 de Janeiro de 1823, em Santos ([28]).

. . .

Os dados fornecidos por êste caderno de despesas, embora num período de quase quarenta anos (1784-1821), são de grande utilidade para se estudar a evolução dos preços, as condições de vida da família de um comerciante português em Santos em fins do século XVIII e começo do XIX.

São anotações particulares, à margem da administração econômico-financeira do Estado.

As transações comerciais do coronel Xavier da Costa Aguiar foram realizadas num período em que a capitania de S. Paulo entrava numa fase de expansão econômica. Pois desde a restauração da mesma (1765) vinham os governadores incentivando a agricultura paulista, abandonada durante a corrida do ouro. O eixo da economia se deslocou para a lavoura, deslocamento êste que veio a se refletir no comércio ([29]).

Lembremos também que acontecimentos no âmbito internacional como a Revolução Industrial, Independência das Colônias Americanas, as guerras Napoleônicas, abertura dos portos brasileiros (1808) às nações do mundo foram fatôres decisivos para a mudança da política econômica da Metrópole em relação à colônia.

Condições internas da própria colônia como aplicação de capitais na agricultura, incremento da produção açucareira, favorecidas por essa conjuntura internacional mudam o cenário da economia paulista.

É com Bernardo José de Lorena que se acentuou o desenvolvimento da Capitania de São Paulo (1788-1797), resultante de medidas por êle tomadas com o fito de incentivar a produção da agricultura. Estabeleceu mesmo que todo comércio fôsse

---

(28) Alberto Sousa, **Os Andradas**, Vol. I, cit., pág. 316.

(29) Caio Prado Júnior, **Formação do Brasil Contemporâneo**, Editôra Brasiliense Ltda., São Paulo, 1945, pág. 75 e mais recentemente Maria Thereza Schorer Petrone, **A Lavoura Canavieira em S. Paulo. Expansão e Declínio**, (1765-1851), Tese de Doutoramento apresentada à Cadeira de História da Civilização Brasileira, na FFCL da USP., S. Paulo, 1964, pág. 9.

direto entre Santos e a Metrópole, proibindo qualquer transação comercial por outros portos da Capitania. Medida esta que, apenas beneficiou o pôrto de Santos em prejuízo dos demais portos do litoral norte. Só em 1797 com o governador Antônio Manoel de Mello Castro e Mendonça é restabelecido o livre comércio em todos os portos da Capitania, também com a intenção de incrementar o comércio e a agricultura. Em seus relatórios acentua como entrave para o progresso da Capitania a falta de capitais e de mão de obra (escravos) para lavoura e o despovoamento (30).

Em 1802 Antônio José de Franca e Horta logo após assumir o cargo determinava aos comandantes das povoações marítimas, que suspendessem novamente o comércio marítimo livre, exigindo que o mesmo fôsse concentrado no pôrto de Santos e daí para Lisboa. Isto nos leva a aceitar a existência de algum pacto comercial entre o governador e os comerciantes portuguêses estabelecidos em Santos (31). Êste fato chamou atenção de Saint-Hilaire por ocasião de sua passagem por esta província quando escreveu: "Não tenho necessidade de dizer que os paulistas não escaparam aos rigores do sistema colonial. Seu comércio foi mesmo entravado, em diversas épocas, por proibições que não atingiam outras partes do Brasil" (32). Também não desconhecemos que no século XVIII e comêço do século XIX comerciantes portuguêses formavam uma verdadeira casta manobrando à sombra do monopólio e dos privilégios da coroa, ora como arrematadores dos contratos, como fornecedores das zonas de mineração ou como intermediários entre o produtor e o mercado consumidor. Foram também os distribuidores das mercadorias importantes para tôda Colônia: ferro, sal, azeite, tecidos, vinho, etc.

Em 1798 a praça de Santos produzia e exportava para Lisboa, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul; açúcar que, embora fôsse o principal gênero de exportação, já com a produção escassa estava desaparecendo, café, arroz, couros, azeite de baleia, aguardente de cana, farinha de mandioca, peixe sêco e madeiras de lei, correspondendo à importância de 12:895$600. Constam da relação de gêneros importados de Lisboa: vinho, vi-

(30) Maria Thereza Schorer Petrone, **A Lavoura Canavieira em S. Paulo...**, cit., pág. 7.

(31) Idem, ibidem, pág. 8.

(32) Augusto de Saint-Hilaire, **Quadro Histórico da Província de S. Paulo** (Biblioteca Histórica Paulista), Livraria Martins Editôra S.A., S. Paulo, 1953, pág. 182.

nagre, azeite, aguardente de uva, panos de lã, bofetes, chapéus, fitas, lenços, meias, chitas, sal; do Rio de Janeiro: linho, linhas, retrós, enxadas, pregos, pomadas, louças, panos de algodão, sal, feijão, toucinho de outras vilas da Capitania de S. Paulo e outros portos do Brasil; cujo total atingiu a quantia de ..... 20:751$600 (33).

Foi neste ambiente de ascensão econômica na Capitania de São Paulo, que na vila de Santos — cuja localização facilitava o comércio com os portos do Sul e do exterior — viveu quase 40 anos o comerciante Francisco Xavier da Costa Aguiar.

Dêste *Caderno de Assentos,* que ora publicamos conclue-se que não foi o coronel Xavier da Costa Aguiar um comerciante especializado — suas transações eram variadas. Como morador na vila de Santos, centro econômico recebedor e exportador tinha atividades comerciais e financeiras:

I. *Era um comerciante autônomo* com loja de varejo, comércio local e vendendo de forma direta, pois registrou gastos com êste tipo de estabelecimento mercantil (34).

II. *Era exportador,* atividade que certamente lhe proporcionava os maiores lucros. Tratando-se das mercadorias transacionadas suas anotações nos fornecem elementos interessantes, como preços, qualidades e as vêzes quantidades. De fato têmo-lo exportando açúcar produzido nos engenhos do Sargento-Mor Joaquim Duarte do Rego na vila de Itú, café, couros comprados no Sul, cêra, mel e aguardente para a Metrópole e outros portos do Brasil (35).

Dedicava-se também a atividades financeiras:

I. Era proprietário de imóveis urbanos os quais lhe proporcionavam rendas, que vem referidas no texto do caderno (36).

II. Adiantava pequenos empréstimos em dinheiro, onde os juros eram cobrados: atividade de pequena monta, parecendo-nos que se tratava de adiantamentos para consumo. Fornecia dinheiro aos capitães das embarcações que faziam o giro Santos-Lisboa ou Santos-Rio de Janeiro-Lisboa para pagamento de fretes (37). Entre seus credores registra o caderno o próprio

---

(33) Alberto Souza, **Os Andradas,** Vol. I, pág. 140.

(34) Caderno de Assentos, pág. 30.

(35) Idem, págs. 17, 18, 27, 46, 83.

(36) Idem, págs. 135, 136, 139.

(37) Idem, págs. 48, 127, 13.

Capitão-General da Capitania de São Paulo Antônio Manoel de Mello Castro e Mendonça (38).

A multiplicidade de atividades dêste comerciante é uma manifestação nítida de um tipo de economia da época. São comuns as relações comerciais com parentes: sogro e irmão (39), portanto um tipo de economia tradicional. O desenvolvimento da economia de tipo moderno tende a especializar as atividades econômicas.

Tinha representantes no Rio de Janeiro e Lisboa, operava parte de seus negócios por procuração; forneciam-lhe dinheiro, faziam cobranças, compras e vendas.

Como os demais comerciantes portuguêses não deixou de sentir os efeitos da política comercial protecionista, adotada pelo Príncipe Regente D. João em relação à Inglaterra. Com a abertura dos portos em 1808 e o tratado de 1810 o comércio com as colônias portuguêsas principalmente o Brasil passara para Inglaterra. As manufaturas portuguêsas não tinham condições para concorrer com a produção inglêsa, que tratado de 1810 ficaram até em piores condições, pois pagavam nas alfândegas brasileiras 16% sôbre o valor, enquanto as inglêsas pagavam apenas 15%.

Numa carta de 1813 na qual o coronel Xavier da Costa Aguiar responde ao convite que lhe foi feito pelo Marquês de Alegrete e expõe as razões que no momento o impedem de se tornar acionista do Banco do Brasil; revela êle o seu desencanto pela situação, lamentando-se do declínio de suas finanças pela inundação de mercadorias inglêsas no mercado brasileiro. Escrevia êle:

Illmo e Exmo Senhor Marquez de Alegrete (40).

Fui a Lisboa com o projecto de acabar lá meus dias ou demorar-me alguns annos visto levar tres Filhos comigo, além do que tinha em a Universidade, que hoje se acha Juis de Fora no Pará: Eu hia requerer os servissos, que no decursso de vinte an.^{os} tinha feito ao meu amabilissimo Principe, e tao bem pessoalmente fiscalizar, evigorar algumas especulaçoins de Commercio, porem depois de estar poucos mezes naquella Cidade, aon-

(38) Idem, pág. 79.

(39) Idem, pág.

(40) Mss. Arquivo do Estado de São Paulo, **Ofícios Diversos, Caixa 350. Grifos nossos.**

de quaze fui educado, e habitei muitos annos, vi-me obrigado a regressar para aminha caza da Villa de Santos, em o anno de 1807 — sem poder — me arranjar como pretendia, nem receber os effeitos de minha conta, q. me remeterão de S.tos por tres Navios: cuja recepção e dispozição em minha auzencia, em tempo calamitozo da invazão dos Francezes, uzurpação de huma Gallera, na qual eu tinha metade, q. athe hoje se menão pagou, sendo Caixa da m.ma, *e da insperada de outros effeitos meus para a Inglaterra, innundação de fazendas estrangeiras neste Brasil etc. me tem feito gemer como nunca, com os maiores empates e grandes despezas*: Acresce a dificuldade que sempre emcontro na arrecadação do cabedal, q. me devem, e o ter sido atacado a dois annos, emeio, de huma perigosa molestia, como V. Ex.a sabe, cujo accidente tao bem me tem atrazado muito, aponto, que me tem custado bem sustentar meu antigo Credito, como athe m.mo da a conhecer a carta com data de 12 de 7bro proximo passado do meu bem conhecido Correspondente de Lisboa Feliciano Bernardo Velho Oldemberg, a qual nesta Cidade recebi em 3 do corrente mez, que tenho a honra aprezentar a V. Ex.a. Estes são Ex.mo Senhor, os bens palpaveis, e atendiveis motivos por que eu de prezente não posso ser Accionista do Banco do Brasil da forma q. V. Ex.a me fes honra participar por officio de 2 do mez passado derigido p.a av.a de Santos, q. nesta Cidade recebi em 29 do m.mo mez. D.es guarde av. Ex.a por dilatados annos.

S. Paulo 5 de Janeiro de 1813

Com o mais profundo respeito beja as mãos de V. Ex.a

Ill.mo e Ex.mo Senhor Marquez de Alegrete

Fran.co X.er da Costa Ag.ar

Comerciante ao que nos parece, cuidadoso, tinha uma escrita ou uma contabilidade bem organizada. Êste caderno de assentos seria um dos apensos pois não raro encontramos em suas notas as seguintes obervações: "... das casas da loja de varejo como se mostra no assento *dêste apenso*..." (41); "... para pagamento que devo ao casal como se ve no meu *Borrador de Saida* a pg. 86 ..... 55$624 (42); "Remeti a Antonio Dias Roiz, 9 pipas de mel cuja fatura se acha lançada *no copeador primeiro* a pg. 183" (43);"... perdi na dívida de João Antonio Dias falecido, pelo que perdoei a viúva sua mulher D. Ma-

(41) **Caderno de Assentos**, pág. 30.

(42) Idem, pág. 31.

(43) Idem, pág. 27.

ria Felizarda de Azevedo Borges, em Lisboa, como declaro no meu *Livro Diário n.º A* ap. 135" (44).

Essas alusões a borrador de Saída, Copeador e Livro Diário nos fazem crer a existência de uma "escrita montada", como no caso do comerciante luso-brasileiro Antônio Coelho Guerreiro, estudado pela Dra. Virgínia Rau (45).

Além das despesas aí registradas servia também para informar-lhe a qualquer momento a sua posição em relação a clientela ou a pessoas com as quais mantinha relações comerciais.

Esta variedade de informações vem aumentar o valor dêste caderno uma vez que êste tipo de fonte é raro entre nós. Os dados oferecidos são objetivos, fornecendo elementos importantes sôbre a situação econômico-social da época.

A presença no Brasil dêste comerciante luso-brasileiro, figura de relêvo pelos cargos que ocupou na vila de Santos onde residiu e pela complexidade de seus negócios, espera por um estudo mais profundo.

(44) Idem, pág. 146.

(45) Virginia Rau (Dra.), **O Livro de Razão de Antônio Coelho Guerreiro**, Lisboa, 1956, pág. 49.

Caderno de asentos
particolares para minha Lem
brança etc etc

Caderno de asentos
particolares p.ª m.ª Lem-
brança V.ª V.ª per
lencaste ao Coronel
Francisco Xa
vier da Costa Aguiar

MUSEU PAULISTA
BIBLIOTHECA
S. PAULO, BRASIL

1 Natarde do dia 10 de Abril
da Era de 1784 tomei o estado do
Sacramento do Matrimonio com
D. Barbara Joaquina de An
drada filha Legitima do Coro
nel Bonifacio Jozê de Andrada (1)
e de D. Maria Barbara da
Sylva.

As sinco oras damanhãã do dia
onze de Março demil sete centos
oitenta eSinco Annos nasceo omeo
primeiro filho Francisco efoi baptizado
na Matriz desta Villa pelo Reverendo
Vigario Joze Xavier de Tolledo (2) a 20

---

(1) Bonifácio José de Andrada, pai dos Andradas, José Bonifácio, Martim Francisco e Antonio Carlos, nasceu em Santos. Era filho do coronel José Ribeiro de Andrada, português e de dona Ana da Silva Borges. Foi Almoxarife da Fazenda Real de Santos e Escrivão da Junta da Real Fazenda. Senhor de escravos, abastado comerciante, lavrador e militar. Em 1771 foi promovido a coronel do Estado Maior do Regimento de Dragões Auxiliares da capitania de São Paulo. Faleceu em 1789 (Alberto Sousa, Os Andradas, Obra comemorativa do 1.º centenário da Independência do Brasil), Vol. III, São Paulo, 1922, pág. 240; Costa e Silva Sobrinho, Santos Noutros Tempos, S. Paulo, 1953; Francisco Martins dos Santos, História de Santos, Vol. I, Empreza Gráfica da Revista dos Tribunais, São Paulo, 1937, pág. 282).

(2) José Xavier de Tolledo, descendente dos Toledo, uma das famílias mais distintas da província de São Paulo. Era clérigo secular, estudou com os jesuítas e entre êles se doutourou. Nasceu em Santos, onde foi Vigário de 1781 a 1811 e era tido como grande pregador e um dos homens mais cultos da época (Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, Tomo XXXVII, Rio de Janeiro, 1874, pág. 11 e D. Paulo de Tarso Campos, Vigários de Santos, in Anuário da Diocese de Santos, 1942).

2 do dito Março sendo Padrinhos
seos Avôs Maternos o Coronel
Bonifacio Joze Joze de Andrada
D. Maria Barbara da Sylva
o asento do nascimento demeos filhos
Segue ap. 7
No primeiro de Julho de 1785 me auzen
tei deminha caza para ir aLisboa ea
9 de Novembro de 1786 me
Recolhi adita minha caza emcompnhia
deminha Mulher ComSaude
Seija oSenhor bendito

Ao emtalhador	1$400
deadourar	$800
ouro	1$280
feitio do Senhor no Rio de Janeiro	6$400
encarnamento (3) do dito	4$800
29 1/2 8as de prata 100	2$950
feitio do resplendor (4), titulo (5) etc	5$000
Custo do crusefixo do meo Oratório rs	22$630

(3) Encarnamento, tipo de pintura semelhante à pele humana. Esse trabalho era feito por pintores especializados segundo Paulo Affonso de Carvalho Machado, Antiguidades Brasileiras, José Alvaro Editor S.A., Rio de Janeiro, 1965, pág. 92.

(4) Resplendor, peça decorativa que se colocava atrás da cabeça das imagens, normalmente de prata ou ouro e só raramente apareciam resplendores de madeira com douração a fôlha de ouro. Alguns ornados com pedras preciosas ou não como crisólitas, rubis, safiras, pedras de cristal que quando bem lapidadas são verdadeiras peças de ourivesaria. O uso dos resplendores era adotado para os santos e as santas com exceção de Nossa Senhora, que apenas na invocação de Nossa Senhora das Dores aparece com resplendores. Para as imagens de Cristo crucificado êstes eram redondos, guarnecidos de pedras na sua parte central (Ver Paulo Affonso de Carvalho Machado, Antiguidades Brasileiras, cit., pág. 145 e A arte Cristã no Museu Histórico, in Anais do Museu Histórico Nacional. Vol. IV, Rio de Janeiro, 1943).

(5) Título, trata-se de uma placa retangular, de prata lavrada ou lisa, com as iniciais J.N.R.J., colocada no alto da cruz acima do resplendor. Também era uma peça decorativa e executada por ourives (Stanislau Herstal, Imagens Religiosas do Brasil, Gráfica Técnica Ltda., São Paulo, 1956, pág. 89).

Abril 1787

3 Lembrança dos gastos *que*
tenho feito, pouco antes do tem
po em*que* mecazei, the agora, não
falando nos *que* tive grandes,
na antesedente viagem, *que* ti
nha feito aLisboa, em*que* fui
am*inh*a Patria, e fiz conduzir m*inh*a
Maem, Irmaos para Lisboa, e
ainda todos os mais gastos a
sentes dam*inh*a Pesoa, de *que* num
ca fiz *a*sento. oSeguinte

Despeza, *que* fiz, com o
meo Cazam*en*to eoutras do
mesticas, *que* se forão se
guindo, the am*inh*a saida
para Lx[a] [Lisboa] 1:197$985

Segue ap. 4

4	Vem	1:197$985
	Tinha gasto aminha parte, diariamente eoutros gastos particoLares anteseden tes ao meo Cazamento com pou ca diferença por averigoa ção que fiz no ajuste de contas com meo Irmão João Xavier (6), esão estes gastos so do tempo emque asisti mos juntos depois que vie . . . os [viemos] deLisboa antes de Eu me cazar	398$630
	gastei em Lxª [Lisboa] com aminha Pesoa diariamente trastes, que para mim comprei, joias e outras couzas, que truse a minha Mulher, trastes que truse para caza, dinheiro que gastei com minha May e Irmãa, peLo que aminha parte	1:596$615

Segue infronte

(6) João Xavier [da Costa Aguiar], natural de Miranda do Corvo, Bispado de Coimbra, Capitão de Milícias, administrador do correio e negociante (Maços de População, Santos, 1801, Arquivo do Estado de São Paulo, T-C, caixa 152); em 1817 está entre os maiores proprietários de escravos de Santos, 30 escravos (Tombamento de 1817, Santos, Arquivo Aguirra do Museu Paulista, arq. I, gav. 2).

5	Soma infronte	1:596$615
	Metocou eoutras des pezas que tudo importou importou a asistencia que fez meo Irmão João Xavier fez em fazenda, edinheiro aminha Molher, na minha auzencia como daconta, que odito me apre zentou	907$530
	mais que minha Mulher gastou importancia dos jornais, que na minha auzencia ganhou o negro Adão	40$965
	mais que adita gastou na compra da MuLata, que faleceo descontando o que depois recebi que me repoz quem avendeo, por ver que ju dicialmente aiso hera obrigado	29$720
	Segue ap. 6	25$600
		2:600$430

6	Vem daLauda retro	2:600$430
	gastei no resto do Anno de de 1786 entodo o Anno de 1787 cujos gastos são desustendo diario e ge ral dacaza, vistuario *para* todos eoutras des pezas adjacentes	382$903
	Seis MoLeques *que* mandei vir de Loanda emechega rão no *dito* Anno comto das as despezas the chegarem aesta vila, naimport*ancia* de	143$312
	dei dapasaijem da *minha* Pe soa de Lx[a] [Lisboa] *para* esta, ede hum caixeiro (7) *que* truse, *que* tudo meficou por .	96$690
	Segue ap. 8	3:223$395

(7) Caixeiro, para o Pe. Rafael Bluteau, Vocabulário português e latino, Ed. no Colégio das Artes da Cia. de Jesus, Coimbra, 1712, 8 vols; Frei Dr. Domingos José Vieira, Tesouro da Língua Portugueza, Pôrto, 1871 e Francisco Solano Constancio, Novo Dicionário Crítico e Etimológico da Lingua Portugueza, Paris, 1873, seria o empregado que tivesse a seu cargo vender, cobrar e fazer a contabilidade dos negócios do seu senhor. Diríamos: caixeiro seria o encarregado de auxiliar o comerciante em todo o seu giro comercial. A falta de escolas fêz com que muitos servissem para ensinar as primeiras letras aos filhos dos seus empregadores (Ver Hélio Damante, Suplemento Literário de O Estado de São Paulo, 11 de Maio de 1964; Luiz Edmundo, O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1932, pág. 44; Memória do Visconde de S. Leopoldo, in RIHGB Tomo 37, pág. 11).

7 Depois das dez horas datarde do dia
quinze de Outubro demil eSete
centos, oitenta eSete Annos, nas ceo o
meo Segundo filho Jozê efoi B-
Baptizado naMatriz desta Villa
com beneplacito do Reverendo Vigario Jo
zê Xavier de Tolledo peLo Reverendo Luiz Jozê
dos Reis (8), a 21 do dito 8bro [Outubro] sendo Padri
nhos seos Thios, João Xavier daCosta
Aguiar, e D. Anna Marselina
deAndrada (9) Segue ap. 10

Adez deJunho de 1787, measen
tei por Irmão do Santissimo Sacramento,
nesta Parochia davila de Santos

---

(8) Pe. Luiz José dos Reis, natural de Santos, filho de Torquato Teixeira de Carvalho e Luisa Reis (Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Vol. IV, pág. 398).

(9) Anna Marselina [Ribeiro] de Andrada, irmã de José Bonifácio foi casada com o tenente-coronel José de Carvalho e Silva (Alberto Sousa, Os Andradas, Vol. III, São Paulo, 1922, pág. 241).

8	Somão os gastos p. 6	3:223$335
	Dinheiro que paguei ao C Caeta no Francisco, deobras, que fez para acaza como daconta, que medeo em Março de 1788	20$505
	dinheiro que gastei no Anno de 1788, NoSustento, evis tuario daacaza, eoutras despezas do mesmo chara cter, eas fazendas gastas sevem por miudo nomeo Borrador daSaída ap. 100 e 101	421$823
	paguei ameo Sogro, noajus te da Sociedade de Fazendas, que achei falta aqual serve no dito ap. 140 digo no copeador primeiro	74$657
	Segue infrente	3:740$320

9	Somão os totais gastos infronte	3:740$320
	paguei mais ao dito meo sogro, no dito ajuste decontas peLa a- varia, que houve no azeite, não obstante perder o dito asua parte 10$000 reis e Eu re gistrar, que poderia pagar peLas pasages minha edo caixeiro, quando muito 30$000 reis, Sem pre vim aficar pre judicado em	66$690
	Segue ap. 11	3:807$010

10 A treze de Junho pelas Sete
horas danoite no Anno de mil
Setecentos, oitenta enove,
nasceo aminha primeira filha Maria
Baptizada naMatriz desta
Vila pelo Reverendo Vigario Joze Xavier
de Toledo a 21 do dito Junho, sendo
padrinho seo Thio o Reverendo Patri
cio Manuel deAndrada (10) que mandou
procuração ameo Irmão o Capitam Jo
ão Xavier daCosta Aguiar, eMa
drinha sua Thia D. MariaFlora de Andrada (11)

Segue ap. 12

Esta menina morreo a 10 de 8bro [Outubro]
Com 3 Mezes, e 27 dias de idade foi
enterrada naMatriz acompanhada
de todas as comunidades reguLares edeto
do o CLero desta viLa, edas Irman
dades do Santissimo Sacramento, Passos e
Rozario, de que Eu e minha Mulher Somos Irmaos.

---

(10) Pe. Patrício Manoel Bueno de Andrada, irmão mais velho dos Andradas, nascido em 1760, decidiu-se pela carreira sacerdotal recebendo ordens em 1783. Foi vigário em Paranapanema, passando depois, a residir em Santos, onde permaneceu até a morte em 8 de Fevereiro de 1847, tendo sido sepultado na capela-mór da Igreja Matriz de Santos. Fêz parte da chamada "câmara dos padres" eleita para exercer a vereança em Santos no período de 1829 a 1832. Foi comerciante, senhor de engenho e proprietário de escravos. Ao morrer deixara grande fortuna, tendo recomendado em seu testamento a distribuição dos seus bens à Santa Casa de Misericórdia, famílias desamparadas, mendigos e suas herdeiras Maria Zelinda de Andrada e Delfina Ribeiro de Andrada (Costa e Silva Sobrinho, Santos noutros Tempos, São Paulo, 1953 e Marina Procópio de Carvalho, A família Andrada, in Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, ano IV, n.º 7, São Paulo, 1940, pág. 73).

(11) Maria Flora de Andrada, nasceu em 1764, ocupou no Paço Imperial do Rio de Janeiro as funções de Camareira-Mór de D. Leopoldina, a 1.ª Imperatriz do Brasil. Faleceu em Santos em 1851 (Alberto Souza, Os Andradas, Vol. I, cit., pág. 310 e 311).

11 Vem Somando os gas
tos ap. 2

gastei no anno de 1789 no sostento diario, evistuario decaza, eoutras despezas adjacentes eas fazendas gastos sevem no Barrador deSa ida ap. 123	334$135
Gastei no Anno de 1790, no diario sustento, Vistoario, etodas as mais despezas, como seve por miudo, pelo asento q*ue* fui fazendo	660$010
idem no Anno de 1791, como se ve por miudo noasento diario, q*ue* fiz aeste appenso	579$928
Mandei assistir em Lxa [Lisboa], am*inha* Mãe pelo Capi*tam* Fr*ancis*co Hygino (12) am*inha* p*ar*te p*ar*a ajuda de sua sostentação e Renda decazas the fim do Anno de 1791	184$000
Segue ap. 29	5:565$083

(12) Francisco Hygino [Dias Pereira], residente no Loreto (Almanaque para o ano de 1802, Negociantes Nacionais da Praça de Lisboa, Lisboa na Régia Oficina Tipográfica, pág. 425).

12 A Vinte edois de Mayo pelos Sete
horas emeia de*manhãã* no Anno
de mil Sete Centos, e noventa e hum
nas ceo am*inh*a seg*un*da filha Rita
aqoarta no n*um*ero dos meos filhos e
foi Baptizada naMatriz desta
villa combeneplacito do R*everen*do Vig*ario*
Joze X*avi*er deTolledo, por meo Cunhado
o R*everen*do Patricio M*anu*el deAndr*ada* a 29
do d*ito* Mayo Sendo Padrinhoz o Dr
Juiz de Fora, Sebastião Luiz Tino
co daS*il*va (13) em*inh*a Cunhada D.
Maria Flora deAnd*rada*

Segue ap. 49

O Tabelião q*ue* reconhese omeo
Signal em Lxa., [Lisboa] chama-se
Izidoro M*anu*el dePassos Botelho
eAlbim, (14) morador na Rua de
S. Bento, edeprez*en*te he Joaq*uim* José
Barbosa (15), m*orad*or adiante
do Erario, defr*on*te do Arcenal hindo p*ara* o Corpo
S*an*to

---

(13) Sebastião Luis Tinoco da Silva, natural de Viana (Portugal), magistrado, durante o 1.º reinado fêz parte do gabinete de 3 de Novembro de 1823 e de 21 de Novembro de 1825. Mais tarde senador do Império pela província de Minas Gerais. Faleceu em 1839 (Documentos Interessantes para a História dos Costumes de São Paulo, Vol. XXIX, pág. 57; Otávio Tarquínio de Sousa, A vida de D. Pedro I, Tomo I e II, Coleção História dos Fundadores do Império, Liv. José Olympio Editôra, Rio de Janeiro, 1960, págs. 242, 243, 286, 483 e 579).

13 Lembrança dos prejuizos Sertos,
e infaliVeis, *que* tenho tido depois
que me cazei: o seguinte.

Perdi namão de Eduardo Joaq*uim* P.ra Cap*itam*
daCurveta, em*que* fui a Lxa. [Lisboa] d*inheiro que*
nesta
Villa lhe emprestei, o qoal me não
pagou em Lxa. [Lisboa] apesar da minhas
deLigencias, a q*uanti*a de 31$360
de cuja q*uanti*a tenho Cre
dito

Perdi em Lxa. [Lisboa] na mão
de Francisco P.ra de Carvalho Vianna, dono dadita
Curveta, o valor de meia
Caixa de assucar, *que* nadita
curVeta se acho uvazia
que devendo pagar-ma
toda por evitar conten
das e peLo ver falido me
contentei com metade do
dito valor perdendo outra metade
q*uanti*a de 28$050

Segue 59$410

vem da lauda retro a so-
ma de prejuizos . . . 59$410
tive prejuizo na avaria
do azeite, q. comprei em hª
p.r conta da Sucied.e q. tive
com meo sogro, a q.m paguei
p.r ajuste de contas a q.ta
q. neste esta lançada a
R.s nos gastos annuaes che . 66$690
tive mais de perjuizo em
fazd.a pertencente a d.a
Sucied.e, q. achei falta,
q. furtarão, ou se extra-
viou p.r culpa do cai-
xeiro, q. tive p.r nome
Joze Silvestre, a q.l pa-
guei ao d.o meo sogro, no
d.o ajuste de contas, cuja q.ta
neste está tão em lança-
da a R.s, nos gastos Annu-
aes che - - - - - . 74$657
200$757

Segue in fronte

14	VemdaLauda retro aso ma de prejuizos	59$410
	tive prejuizo na avaria do azeite, *que* comprei emLxa. [Lisboa] por conta da Suciedade *que* tive com meoSogro, aquem paguei por ajuste deContas, aquantia *que* neste estaLançada a p. 9 nos gastos annuais ehe	66$690
	tive mais de perjuizo em fazenda pertencente adita Suciedade, *que* achei falta *que* furtarão ou seextra Viou por cuLpa do cai xeiro, *que* tive por nome Joze SiLVestre, aqual pa guei ao dito meo Sogro no dito ajuste decontas, cuja quantia neste está tão bem Lança da ap. 8 por gastos Annu ais ehe	74$657
	Segue infronte	200$757

15 Vem daLauda infronte
aSoma dos prejuizos 200$757

Prejuizos que tive em
os effeitos que remeti para
Lxa. [Lisboa] emo Navio Santa
Ritta oSeguinte
Remeti com dito Navio para
pagamento do Capitam Francisco Hy
gino Dias Pereira, emprega
do em effeitos principal
aquantia de 735$455
em que inclui 60$000 defre
te adiantados eo dito me re
meteo aconta devenda dos
ditos effeitos comdata de
20 de Abril de 1789 Liquido
532$296 emque perdi de
principal 203$159

403$916

Segue ap. 16

16	Vem daLauda retro aso ma dos prejuizos	403$916
	Remeti em odito Navio para pagamento de Bernardo CLamouse (14) e compañhia, empre gado em effeitos, princi paL aquantia de 304$000 eos ditos meremeterão aConta devenda dos ditos effeitos, com data de 19 de Maio de 1789 Liquido 118$720 emque per di de principal	185$280
	Remeti emodito Navio para pa gamento deAntonio Roiz Dias (15) empregado emeffeitos princi paL aquantia de 223$500, eo dito me reme teo aconta devenda dos ditos effeitos comdata de 3 de Janeiro de 1789 Liqui do 38$682 emque per di de principal	184$818
		774$014

Segue infronte

(14) Bernardo Clamouse, negociante residente em Lisboa, à Moeda, e proprietário do navio Mercurio que transportava mercadorias de Lisboa para Santos, 1791 (Almanaque para o ano de 1802, cit., pág. 427 e Documentos Interessantes ..., Vol. XLVI, pág. 57).

(15) Antonio Roiz Dias, negociante em Lisboa, residia no vale de Santo Antonio (Almanaque para o ano de 1802, cit., pág. 426).

17	Vem daLauda infronte aSoma dos prejuizos	774$014
	Prejuizo emo Navio Santos Martins, naprimeira Viagem emque Veio a esta Villa emoqoaL remeti para pagamento a Paulino dos Santos Leal, Feleciano Bernardo V.º [Velho] Oldemberg, empregado em 33 pipas (16) de Ag Agoardente comprado a 39$256 que emportou principal em Rs. 1:295$448, eos ditos me remeterão contadevenda das dittas com data de 6 de Abril de 1791 Liquido RS. 955$120 emque perdi de principaL	340$328
		1:114$342

Segue navolta

(16) Pipa: medida de capacidade, equivalia a 60-75 canadas; a canada correspondia a 1 litro e 4 decilitros.

18	Vem daLauda retro aSoma dos prejuizos		1:114$342
	Remeti para Lxa. [Lisboa] em oNavio Alboquerque naprimeira Viagem que veio aesta, onde carregou 41 paens deSeradaterra aqual sea cha Lançada no copeador primeiro ap. 179, em Rs 208$300 porque na Factura ocarreguei por ser effeito, que hia por minha conta, por mais doseo Verdadeeiro custo, que foi 1285 Rs, que Comprei tomei em pagamento a 130	167.050	
	Calhamaço (17) para capa como dodito Copeador	2.700	
	Total Custo Liquido daconta de Venda que mandou Bernardo CLamouse de 20 de Agosto de 1791	169:750 110.733	59$017
	prejuizo		1:173$559

Segue ap. 27

(17) Calhamaço, pano grosso de linho, tecido mais ou menos ralo (Bluteau e Frei Domingos Vieira, Dicionários).

Lembrança do Valor das joias q. Com-
prei p.a Barbara, q.do cazei o Sim
Como tão bem trajes p.a Caza q.
Comprei nao cazião do meo Cazamento
q. depois, o q. tudo se acha em ser no
uzo, e serviço da Caza, p.r averigoa-
ção q. faço nesta Villa, em Novem-
bro de 1789 o Seguinte

hum par de fivelas de Grizolitas em ouro, com sua caixa de marroquim	150$000
hum par de pulseiras de Grizolitas em prata doce-radas	23$800
hum par de Botoens de ouro de pulso - - - - - -	3$350
hum ganxo de prata p.a o meo espadim - - - -	3$305
Seis tatheres de prata - -	43$620
hua Cadeirinha Rica q. pon-ta nesta Villa em portou - -	129$945
	354$020

Segue a f.a 20

19 Lembrança do Valor das Joias *que* com prei *para* Barbara, *quando* cazei aSim Como tão bem trastes *para* Caza, *que* Comprei nao cazião do meo Cazamento, edepois, o*que* tudo seacha emser no uzo, eSerViso daCaza, por averigoa ção *que*faço nestavilla, em Novem bro de 1789 oSeguinte

hum par de fivelas de grizoLitas (18) emouro, com sua Caixa de marroquim	150$000
Hum par de puLseiras de GrizoLitas emprata dou rados	23$800
hum par de Botoens deou ro depulso	3$350
hum ganxo deprata *para* o meo espadim	3$305
Seis Talheres deprata	43$620
hua Cadeirinha rica, *que* pos ta nestavilla emportou	129$945
	354$020

Segue ap. 20

(18) Grizolitas ou crisólitas, para frei Domingos José Vieira é um têrmo genérico empregado pelos lapidários para designar pedras de diferentes naturezas mas tôdas de côr amarela esverdeada. Entre nós são conhecidas duas variedades de crisólitas: uma, a dos joalheiros, amarelo claro mesclada de verde e a crisólita do Brasil, côr de ouro com um toque verde. Foi muito usada pela ourivesaria brasileira no século XVIII e meados do XIX; não só devido à proibição pela Metrópole do uso de pedras preciosas, como também por ser encontrada em boa quantidade em Minas Gerais. No século XIX as jóias eram feitas de prata e ouro com incrustações de crisólitas, daí encontrarmos nos textos da época: "anéis em crisóritas" ou "fivelas de crisólitas em ouro" Ver: Rui Ribeiro Franco e João Ernesto de Souza Campos, As Pedras Preciosas, Ed. Buriti, São Paulo, 1965, pág. 19; Hayde Di Tommaso, Contribuição para o Estudo da Ourivesaria no Brasil, in Anuário do Museu Imperial, Vol. IV, Petrópolis, 1943, pág. 239; Paulo Affonso de Carvalho Machado, Jóias de Crisólitas in Antiguidades Brasileiras, cit., pág. 181; José e Gizella Valladares, Ourivesaria, in Artes Plásticas no Brasil, Vol. I, Rio de Janeiro, 1952, pág. 203; Francisco Marques dos Santos, A ourivesaria no Brasil antigo, in Estudos Brasileiros, Ano II, Vol. 4, n.º 12, Maio-Junho 1940, pág. 625).

20	Vem daLauda retro	354$020
	Doze pultronas comSeo douramento pintadas deem carnado que ficarão postas nesta a..... 1960	23$520
	hua dita maior para tomar as vezitas	2$400
	duas ditas pequenas 1450	2$900
	hum Canapê	7$200
	hum Catre	12$800
	emLouça de estanha importancia de	8$800
	hua Bacia e Jarra de estanho	2$400
	hua Campainha	$240
	hum reloigio deouro com retrato, ecravejado com pedras deFrança ComSuas cadeias e Caixa demarroquim (19)	68$000

Segue infronte

(19) Caixa de marroquim, uma caixa forrada em couro de cabra, tinto, que poderia ser azul, amarelo ou encarnado (Bluteau, Constancio e Frei Domingos, Dicionários).

21	Vem daLauda infronte trastes comprados em		482$280
	Lxa. [Lisboa]		
	hum relojo domeo uzo comSua chave ecordão		22$000
	hum espadim		11$000
	hua colxa daIndia emMorim		12$800
	hum Sinete deMar fim aberto em prata		4$400
	hua Faquinha de mato	3600	
	Boldrie (20) para adita	1400	
	fivela para adita	2800	7$800
	hua banquinha com jo go de Damas eCartas de madeira decores inbutida postaaqui ficou por		7$320
	hua banca de pao ordinaria de ábaz		3$000
			550$600

Segue ap. 22

(20) Boldrie, vem da palavra francesa "baudrier"; trata-se de uma cinta de couro que usada a tiracolo, serve para segurar ou suspender espada ou faca.

22	Vem daLauda retro	550$600
	hum cravo	48$000
	hua tizoura deaparar papel	$300
	hum espadim deLuto	1$200
	hua espingarda	16$000
	Duas banquinhas flore adas demadeira inbutida a 7200	14$400
	hua PapeLeira idem	38$400
	huã VangaLa da India emcastoada em marfim Com Seo Cordão	2$400
	huas f.Velas de Luto	1$200
	hum par de fiVelas desa pato, e calção (21) deprata	8$500
	hum o CuLo ou Luneta de madre peroLa	1$440
	dois pares de botoens de topazi os amarelos emoiro de pulso a 8.200	16$400
		698$840

Segue infronte

(21) Calção, peça da indumentária masculina, calças curtas um pouco abaixo dos joelhos, onde se aperta com uma fivela de prata ou imitação ou laço de fita.

23	Vem daLauda infronte		693$840
	hum par de botcens gran des para degoLa de topa zios amarelos emoiro		16$200
	dois aneis de grizo Litas emouro	13.500	27$000
	hua fLor grande para peito de topazios amarelos emprata dourada		16$500
	hum aderese [adereço] de topa zios amarelos em pra ta dourada com Sua Caixa		70$000
	hum par de brincos emprata depedras brancas		5$600
	hum par defiVelas deprata		3$850
			3$850
			837$990
	mais dois taxos deLatão hum grande, ehum pequeno ambos com 15 [arráteis] 14/0 [onças] 280 (22)		4$445
			842$435

Segue ap. 24

(22) Para que se tenha referências mais precisas convém lembrar que um quintal equivalia a 2 ou 4 arrobas; a arroba a 25 a 30 arráteis; o arrátel a 12 a 16 onças; o marco a 8 onças; a onça a 8 oitavas (dracmas); a oitava a 72 grãos. Esta medidas variavam segundo a região.

24	Vem daLauda retro	842$435
	humCandieiro deLatão	1$200
	hum aLmofariz (23)	1$400
	humCandieiro deLatão para escada	2$560
	hua chicoLateira de cobre pequena	$800
	hua Bacia de Latão	2$800
	Varias aLfaias deco zinha	1$200
	emLouça da India e taboleiros de Xaram	12$875
		865$270
	mais	
	hum par deCastiçais de casquinha deprata	4$800
	hum toucador	4$000
	hua chico Lateira decobre grande	1$440
	Seis cadeiras depao 480	2$880
		878$390

(23) Almofariz, sôbre almofariz escreve José de Almeida Santos em Mobiliário Artístico Brasileiro, Vol. I, Tomo II, Coleção Museu Paulista, São Paulo, 1963, pág. 23: "vaso de madeira (e de outros materiais, sobretudo bronze) usado para triturar condimentos, ervas medicamentosas, etc. — Há exemplares em marfim. — "Conca malga, morteiro, gral — O almofariz é remoto. O Exodo, XXVII, 20, determina: "Manda aos filhos de Israel, que te tragam azeite de oliveiras, o mais puro, e espremido no gral, para que sempre arda o candieiro". Em Bluteau e Constancio, Dicionários já citados, encontramos: almofariz — pilão de metal. Nos Inventários e Testamentos também é comum encontrarmos "um almofariz de metal com sua mão avaliado em..." (Inventários e Testamentos, Publicação do Arquivo do Estado de São Paulo, Vol. XV, pág. 245). O têrmo almofariz foi usado entre nós para designar pilão de metal, pedra, ou madeira e servia para triturar ou esmagar alguma coisa.

25	Vem daLauda infronte		878$390
	2 moxos (24) grandes	960	$520
	hum par de botoens de ouro, que mandei vir do Rio deJaneiro		6$720
			885$630
	Escravos		
	hum escravo por nome Matheos, que comprei no Rio antes de mecazar		76$800
	hum MoLeque por nome Victorino, que comprei no Rio tão bem quando estava sol teiro		70$400
	dois MoLeques novos que depois de cazado mandei Vir de Loanda que chega rão aesta Villa com to das as despezas ambos na inportancia de		143$400
			1:176$230

Segue ap. 26

(24) Moxos ou mochos, banco, tamborete, sem espaldar, usado para sentar-se. Para melhor esclarecimento ver José de Almeida Santos, Mobiliário Artístico Brasileiro, cit., Vol. I, Tomo III, pág. 79.

26	Vem daLauda retro	1:176$230
	hum braço de balança	
	para pezar custo em Lxa. [Lisboa]	4$600
	Seis arobas deferro coa	
	do emdiferentes pezos	
	tudo por	9$600
	ua aLavanca deferro	
	que aqui mandei fazer	2$080
		1:192$510

isto he o que comprei e
seacha em uzo the hoje
14 de 9bro [Novembro] de 1789 não
com tempLando varias
couzas, que actualmente exis
tem de menos entidade que
tudo tenho comprado
como outras, que se tem
com sumido ja, nem varias
roupas, que, o uzo gasta, nem
as joias, e escravos, que tro
se Barbara etc. etc.

Segue ap. 36

27 Neste ap. 18 Semos
tra aSoma dos prejuizos
Certos *que* tenho sofrido
dos effeitos remetidos
desta *para* Lxa. [Lisboa] etc. 1.173$359

Remeti em *dito* N*avio* a
Anto*nio* Roiz Dias 9 pipas
deMel cuja factura se
acha Lançada no copea
dor pr*imero* ap. 183 por 179$500
por em como depois
em huns restos de
Mel incluindo no
mesmo custo sea
porou 9$800
ficou o custo das *ditas*
pipas 169$700
Liq*uido* daContade
Venda q*ue* mandou
o *dito* Dias com data
de 29 de 9bro [Novembro] de
1791 82$650
tive de prejuizo Serto 87$050

1:260$409

Segue na volta ap. 23

28 Soma retro ap. 27 aSoma dos pre
juizos certos que tenho sofrido dos
effeitos remetidos desta para
Lxa. [Lisboa] etc. Rs. 1:260$409

Segue ap. 45

aconta asima dos pre
juizos Segue ap. 45

29	Vem Somando os meus gastos ap. 11		5:565$083
	pela importancia das gazetas, *que* metem manda do Fr*ancis*co Hygino de Lxa. [Lisboa] the fim do Anno de 1791 pagos 5 Annos a razão de 3600rs por Anno		18$000
	Deve abater-se desta conta oprejuizo q*ue*tive na avaria do azeite mencionado naconta dos prejuizos, principia do neste ap. 13 pois não deve este prejuizo es tar Lançado na conta dos gastos e dos prejuizos q*ue* vem a ser Lançada em		5:583$083
	duas partes	66$690	
	idem afaz*en*da q*ue* paguei ameu Sogro mencionado ap. 8	74$657	141$347
			5:441$736
	fica pertencente a gastos deCaza certo		

Segue navolta ap. 30

30	Vem Somendo retro os meus gastos	5:441$736
	gastei em o Anno de 1792 no sostento diario, Vistuario, compra de ua escrava ordenados de caixeiros renda das cazas, da Loije de Vareijo como semostra no asento diario deste appenço	843$256
	gastei emo Anno de 1793 emtudo como asima edemais oque tenho pago da renda de cazas onde rezido de 20 de Novembro de 1786 the 31 de Dezembro de 1793 que Sa [são] 7 annos e 31 dias por Anno a 25.600	926$110
		7:211$102

Segue ap. 43

31	Lembrança dttudo oque vou recebendo daLegitima paterna deMinha Mulher aSaber	
	Por Varias parcellas que se cobrarão, amim per tencentes as quoais ficarão para pagamento doque devo ao Cazal como seve nomeu Borador de Saida ap. 186	55$624
	pelo que receby em huã p... [pipa] de Aguardente damão do Tenente Joze Nunes deCarvalho (25) aConta do que me pertence nadivida que deve ao Cazal	26$600
	Receby peloque mepertence me 20/8.ª de prata e receby	$125
		82$349

Segue navolta

(25) Tenente José Nunes de Carvalho, morador no beco da Alfândega Velha, casado com dona Isabel Maria. De alferes foi promovido a tenente pelo capitão general Martim Lopes Lobo de Saldanha a 4 de abril de 1777 (Recenseamento de Santos, Documentos Interessantes..., cit., Vol. XXVIII, pág. 307).

32	Soma retro o recebimento daLegitima	82$349
	peloque receby nos 2 cre ditos que devia o Capitam João Correia de Oliveira (26) nos qo ais me pertenceo deprincipaL e juros vencidos	7$315
	peloque receby nadivida de Fabião Carneiro Soares	2$723
	os dois escravos Adão e Maria cuja metade se faz menção no Inventario de 70$200, por serem dados emdote porem como estou deposedos ditos escravos tanto aqui oseo valor total soposto que aoutra metade per tença aLegitima Ma terna eovalor total he	140$400
	vide ap. 102	232$787

Segue infronte

(26) João Correia de Oliveira, Capitão de Ordenança, morador em Santos, lavrador, possuia 38 escravos; colheu 100 alqueires de arroz, 80 arrobas de café e 300 medidas de aguardente (Maços de População, Santos, 1801, T-C caixa 152, Arquivo do Estado de S. Paulo). Ver Costa e Silva Sobrinho, Santos noutros Tempos, cit., pág. 497).

33	Soma infronte		232$787
	o valor do MoLato Bento *que* tão bem me tocou		120$000
	aparte *que* meto ca nas cazas onde rezido		128$574
	os ALogueres respecti vos desta parte	6545	
	the fim do Anno de 1792	6935	8$480
	a parte *que* meto ca só *credito que* os juros devo ao cazal de 4...$000 cuja *parte* fico ehe		162$500
	os juros respectivos desta *quantia* the adata da falta departilhas 18 de Abril de 1791 digo *que* me pertencem e devo pagar the fim do Anno de 1792		27$513
	aparte *que* metoca no *credito que* igoalm*en*te devo ao Cazal sem juros de	116$476	4$750
			684$604

Segue navolta

34	Soma aLauda retro		684$604
	oque me toca, ereceby dadivida demeucon nhado oReverendo Padre Patri cio Manuel deAndrada		4$125
	por Varias parsellas que se cobrarão amim pertencentes as qoais ficarão para pagamento do que devo ao Cazal como se ve no meu Borrador ap. 215 seguintes		21$797
	receby dadivida do fale cido Joze Alz dePara nagoa	1$372	
	despeza que me pertenceo	$034	1$333
			71$864

Segue infronte

35	Soma a Lauda infronte		711$864
	Dinheiro no que me pertencia nadivida do Capitam Car dozo dequе mepaguei em jornais de escravos		3$372
	idem nadivida de Ma noel Ribeiro de Si queira da Bertioga		$200
	Dinheiro que receby de minha sogra não men cionado na minha folha		
	oq ... L [o qual] me pertence		$630
	Dinheiro dadivida de Pedro Francisco daCosta principal	525	
	juros vencidos	275	$800
	Dinheiro nadivida de Joze Guedes Mourão resto deprincipal ejuros		$625
			717$491

Segue ap. 42

36	Soma ap. 26 a importancia das joias, trastes eoutras couzas em *que* tenho dispendido *dinheiro* eSe achavão no Serviço dacaza te 14 de 9bro [Novembro] de 1789 a*quantia* de	1:192$510
	tenho comprado mais o se*guinte* q*ue* esta em ser e seacha no *dito* SerViço dacaza	
	1 Catre	10$000
	armação deSetim Lis tado p*ara* o d*ito* Catre	45$470
	1 meza com sua ferra igem e gaveta	3$520
	1 Catre ord*inário* p*ara* os meninos	2$560
	1 Meza p*ara* Chã	4$000
	1 braço de BaLança com conxas de folha e 8 [libras] empezos de x.^{bo} [chumbo]	2$950
	1 chapeo de SoL de taffeta emcarnado aparelhado no Rio	4$240
		1:265$250

Segue infronte

37	Vem daLauda infronte		1:265$250
	1 jarro e Bacia de es tanho		2$240
	1 Candieiro de Latão de 4 bicos		4$000
	1 bacia *para* pão de Lõ com 3 [arráteis] de cobre	400	1$200
	1 par debotoens de ouro pezo, efeitio		3$360
	1 Conseição deouro pezo efeitio		2$280
	2 *pa*res de botoens deouro mais pezo, e feitio		5$860
	1 tizoura ingleza de aparar papel		$440
	1 VioLa		2$560
	1 Meza mais *para* abaranda		1$800
	1 *dita para* Armazem ou Loije		1$280
	1 *dita para* o Candieiro, pequena		$960
			1:291$230

Segue navolta

38	Vem daLauda retro	1:291$230
	1 Terrina com 6 pratos tudo de Lou ça ingleza que me ficou pelo quedei de mimo emtronca della	3$520
	1 par de vivellas [para] sapato de prata Vindo de Lxa. [Lisboa] para meu uzo	5$380
	1 par deditas depedras para CaLção Vindas idem	3$600
	huas cadeias para reloijo vindas idem	1$800
	1 par ou jogo de fivellas de prata comprados em São Paulo de Sapato e calção	7$820
		1:313$350

Segue infronte

39	Vem daLauda infronte a quantia de Rs.	1:313$350
	1 traçado (27) comprado na dita cidade	16$000
	1 Castão (28) e ponteira de prata para huã van galla pezo, efeitio em São Paulo	4$400
	1 toalha grande e 12 goardanapos tudo adamascado, efino que mandei Vir de Lx.ª [Lisboa] onde custarão	18$830
	Dinheiros no Consulado (29) do dito	$940
	huns castiçaes devi dro cristaLino com Seo dourado	1$280
	1 talher deVidro cris taLino adiamantado (30)	2$000
		1:356$800

Segue navolta

(27) Traçado ou terçado, espada curva, curta e larga, o terçado corresponde a dois terços da espada comum (Bluteau, Constancio, Dicionários).

(28) Castão, remate de metal ou marfim, que se põe na extremidade superior dos bastões, bengalas etc. (Luis Edmundo, O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis, cit., pág. 212, 234 e 249).

(29) Consulado, espécie de Mesa de Renda onde se pagavam as taxas portuárias.

(30) Vidro adamantado, rijo, duro, semelhante ao diamante, não só na dureza como no brilho (Frei Domingos José Vieira e Constancio, Dicionários).

40	Vem daLauda retro	1:385$800
	12 colherinhas ehuã	
	es comadeira deprata	
	para uzo decha pezo e fei	
	tio com prados em São Paulo	7$680
	1 coberta de Setim	
	cor de fogo de ramos fo	
	rrada de Lim roixo	19$780
	1 coberta de Chita	
	de GodoLor de 2 panos	3$450
		1:387$710
	oque tudo existe the a	
	dita data atraz.	
	escravos comprados	
	nesta villa depois	
	damesma data	
	hum MoLato por no	
	me Bento	120$000
	huã MoLata por nome	
	Izidora	115$200
		1:622$910

Segue infronte

41 Soma aconta infronte

huã negrinha por	1:622$910
nome Luzia	64$000
huã negra por nome	
Brigida	96$000
	1:782$910
trastes comprados	
depois asaber	
hua cama devento (31)	
frette della	13$400
hum par debrincos mo	
dernos detopazios para	
Barbara	28$800
huã palmatoria deLa	
tão	1$080
hum traçado vindo de Lx.ª [Lisboa]	10$500
hum par defivellas que veio	
do Rio para Barbara comque	
eu fiquei dourados	9$000
hum dito que depois veio para	
adita	7$200
Custo no Rio dedois col-	
choens decabelo (32)	
efrete	28$400
	1:881$290

Segue ap. 51

(31) Cama de vento, cama e colchão juntos, que dobrados fazem pequeno volume de fácil transporte (John Luccock, Notas sôbre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil, Liv. Editôra Martins, S. Paulo, 1942, pág. 224).

(32) Colchoens de cabelo, colchões de crina.

42	Soma ap. 35 acon ta do *que* tenho recebi do daLegitima de Barbara	717$491
	receby *que* pertencia das cazas vendidas em *que* tinha parte o C João Teixera (33) cujas casas não entrarão em inventario	1$220
	Receby adivida da fazenda real desta Capitania	37$190
	as dividas *que* Secobra rão ecomq*ue* fiz paga *men*to am*inh*a sogra como declara o meu Borrador deSaida ap. 233	25$483
		781$384

Segue ap. 44

(33) Capitão João Teixeira [de Carvalho], proprietário da Fortaleza de Santa Cruz de Itapema, natural de Santos onde residia com 7 agregados e 11 escravos. Vivia de seus soldos (Maços de População, Santos, 1802, Originais do Arquivo do Estado; Alberto Sousa, Os Andradas, cit., Vol. I, pág. 181 e 182).

43	Somão ap. 30 os meus gastos anuaes	7:211$102
	gastei enno anno de 1794 no Sostento vistuario compra da negrinha Luzia ordenado decaixeiros menos 4 mezes ultimos a Leandro Fr.co que pação ao Anno que vem renda decazas tudo como do asento diario por miudo	971$125
	idem enno anno de 1795 emtudo como a sima enacompra da preta Brigida como dodito asento the p. 64	974$363
		9:156$590

Segue ap. 62

44 Soma ap. 42 aconta
doque tenho recebido da
Legitima Paterna de
Barbara 781$384

receby mais aconta
da devida de Cae
tano Francisco da Silva em
varias datas, eparse
llas como mostra o
caderno de Lembranças
numero 4 ap. 61 28$920

810$304

desta quantia sedeve a
bater as partes que reponho
aos coherdeiros Martim
Francisco (34), Antonio Carlos (35) porque
fiquei como MoLato B-
Bento carregado supra
ap. 33 66$921

inporta o que tenho cobrado 743$383

Segue ap. 48

(34) Martim Francisco [Ribeiro de Andrada].

(35) Antonio Carlos[Ribeiro de Andrada Machado e Silva].

45 Ap. 28 soma econta
dos meus prejuizos no
comercio 1:260$409

perdi nas couros
remetidas nagalera
Silveira eSantos Mar
tins comprados no
sul por Caetano Jo
ze a saber
empreguei como se
ve na carr.am [correção] Lancada
no copeador 2.º ap. 29
pertencente acouros
aquantia 1122$987
produzirão
os couros em
Lx.a [Lisboa] nafr.a [na feria] das
contas que vie
rão 1013$828

perdi a diferença 109$159

1:369$568

Segue navolta
ap. 46

46	Soma retro os meus pre juizos no comercio		1:369$568
	perdi no caffe que mandei pelo Navio Cisne asaber no copeador 2.° a folhas 113 seve empreguei perten cente acaffe a quantia de	58$380	
	veio aconta devenda pe Lo Navio Mar tins	41$376	
	perdi adiferença		17$004
	perdi em hum cento de peixe que comprei ameu Irmão como se ve no caderno n.° 7 a p. 25		16$020
	Segue infronte		1:402$592

47	Soma aconta infronte	1:402$592
	perdi namão da fale cida D. Luiza Mulher do Tenente Joaquim Rober to oque diz o caderno n.º 6 ap. 31 por não ter animo depe dir adivida pela pobreza dadita fale cida	1$840
	perdi mais em hum pe queno negocio	$320
	ti..... rejuizo [tive prejuizo] em vinte tantas garra fas de rapé	16$510
	idem em 208 A de caffé vendidas no Rio de Janeiro pelo [correspondente] Bernardo Jozé Ferreira Rebello (36)	7$680
		1:428$942

Segue ap. 63

(36) Correspondente Bernardo Joze Ferreira Rebello, negociante português, estabelecido no Rio de Janeiro (Almanaque para o ano de 1802, cit., pág. 457).

48

Soma a R.ª 44 q. tenho
relebido da Legitima
Paterna de Barbara
a q.ta de — 743$383
a p.te q. me tocou
em 4$000 r. q. pa
gase hum Soldado $150
idem em 6$ r. q.
deras em ta boado
os devedores de
Monguagua — $220
o R.al da div.a q. cobrei
de M.el Jose Fr.a — 387
juros respectivos desta
q.ta theodia do pag.mto — 160 $547
idem da div.a do Alvim — 13:000
2 an. q. remedeiaõ de
juros the 20 de Dezbr.
de 1795 — 690 — 1:300 — 14$300
segue a R.50 758$600

48	Soma ap. 44 oque tenho recebida daLegitima Paterna de Barbara a quantia de	743$383
	aparte que metocou em 4$000 rs que pa gou hum soldado	$150
	idem em 6$ que derão emtaboado os devedores de Monguagua	$220
	O total da dadiva que cobrei de Manoel Joze Fer.ra 387 quantia the aodia do pagamento 160	$547
	idem dadivida do Alvim 13.000 2 anos que se medevião de juros the 20 de Dezembro de 1795 ——— 670 ———1:300	14$300
		758$600

Segue ap. 50

49 A dezoito de Fevereiro demil e Sete centos,
e noventa eSinco anos que foi quarta
feira de Cinza, e pelas oito oras e
meia da noite nasceo omeu 3.º filho
Antonio e 5.º no numero dos meus filhos
foi babtizado na Matriz desta
Vila pelo ReVerendo Vigario Joze XaVier deTo
Ledo, a Vinte eSinco do mesmo dito
Fevereiro sendo Padrinhos meu co
nhado o ReVerendo Patricio Manoel deAn
drada eminha sogra D. Maria Barba
ra daSilva.

A Vinte de Septembro, depois
dahuã hora datarde no anno
de mil eSete Centos, noventa e
Seis, nasceo omeu 4.º filho Joaquim
Seixto no numero dos meos filhos foi
baptizado na Matriz desta Vila com
asistencia do Reverendo vivario [Vigario] della

Segue ap. 61

50	Soma ap. 48 amencio nada conta da Legitima		758$600
	aparte que cobrei no caderno que de via Bento Jose Pereira Duarte (37) daquantia de 100$000	4$000	
	idem desconto o credito os juros do mesmo	1$250	
	os juros respectivos destaquantia	$370	5$620
	as dividas que secobrarão e comque fiz pagamento aminha sogra como decLara o borrador deSaida ap. 236		1$479
	o resto que me pertencia da venda de huas cazas que não entrarão em inventario como do dito borrador idem		1$990
	oprincipal ejuros vencidos nocredito que pago a João XaVier		8$635
	oque me pertence em 40$rs que devia o Ajudante Antonio Jose de Almeida divida que não entrou em inventario e da qoal cobrei parte para o cazal		1$400
			777$804

Segue ap. 68

(37) Bento José Pereira Duarte, era conhecido como o "licenciado Bento José"; natural do Pôrto, em 1798 já residia em Santos como boticário público. Foi casado com dona Gertrudes Maria Bueno de Araujo e faleceu em 1807 (Maços de População, Santos, 1798, Arquivo do Estado de S. Paulo, T-C, Caixa 151 e Costa e Silva Sobrinho, Santos noutros Tempos, cit., pág. 523).

Soma a R. 41 o valor de varios trastes e es Cr.os com prados — —	1:881$290
huá Seringa de estanho	1$100
hum es Carrados de d.o	$640
huá esteira de Angolla	$720
2 tachos de Cobre com 3 1/2 lb. custo no Rio lb. 480	15$120
huá frigid.ra de d.o 8 7/8 480	4$260
hum Cant.ro de Latas de 3 bilos vindo do Rio	1$920
huá es Cirvaninha de estanho e estanhar a frigid.ra	$400
	1$600
huá bandeija de Cobre —	1$000
hum espadim p.a Fran.co Araçado	9$000
hum d.o p.a José — —	6$720
2 ganchos de prata p.a d.o espadim, Araçado com 18 oitavas de prata e 960 de Critio Soma —	2$760:
Segue na volta —	1:926$530

51	Soma ap. 41 o valor devarios trastes e escravos com prados		1:881$290
	hua Seringa de estanho		1$100
	hum escarrador dedito		$640
	hua esteira de Angolla		$720
	2 tachos de cobre com 31, 1/2 libra custo no Rio	480	15$120
	hua frigideira dedito 87/8as.	480	4$260
	hum Candieiro de Latão de 3 bicos Vindo do Rio		1$920
	hua escrivaninha de es para estanhar afrigideira		$400
	tanho		1$600
	hua bandeija decobre		1$000
	hum espadim para Francisco traçado		9$000
	hum dito para Jozé		6$720
	2 ganchos deprata para odito espadim, traçado com 18 oitavas deprata e 960 de feitio Soma		2$760
			1:926$530

Segue navolta

52	Soma aconta retro	1:926$530
	huá fivella de pescusinho	
	para Joze com 5/8as despezo	
	e 480 defeitio Soma	$980
	huá ratoeira de páo	
	bem empregado dinheiro pelos	
	ratinhos, que matta he	
	o titulo da fabrica nova	$200
	huáCoberta dechita pe	
	quena	3$200
	huá coberta deSetim	
	deListas forrada de Lim bran	
	co com suas borLas dere	
	troz que importou	25$350
	omeu bauL antigo custo	6$000
	dito maior tão bemde couro que	
	depois comprei	6$400
	1 dito de Moscovia (38)	8$000
	1 dito de Cabelo (39) pequeno para ofa	
	to dos meninos	4$800
	dito para fiVellas deprata	
	para os meninos	6$200
		1:987$660

Segue infronte

(38) 1 dito de Moscovia, um baú de couro curtido de côr roxa.

(39) 1 dito de cabelo, um baú de couro curtido com pêlo.

53	Soma aconta infronte	1:987$600
	hum candieiro que hoije serve aos caixeiros	1$280
	hua mesagrande que tenho no Gabinete he qual he de arariba (40) com 7 gavetas ecompeten te feraijem fina que tudo importou	17$820
	hua estante para os me os LiVros	6$000
	Custo dos ditos Livros co mo da reLação dellas que está namesma estan te the 28 de Julho de 1796	53$490
	2 Mochos para ogabinete	$720
	importou ameza grande daCaza do jantar	3$840
		2:070$810

Segue navolta

(40) Arariba, árvore silvestre do Brasil, que fornece madeira de lei para construção naval, dormentes, marcenaria de luxo, canoas, vigas e etc. Há várias espécies que se diferenciam pela côr, amarela, branca, rosa e vermelha. A arariba amarela é a mais usada para móveis. Ver Dicionários das Plantas úteis do Brasil e das Exóticas cultivadas, por M. Pio Corrêa, Vol. I, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1926, pág. 147.

54	Soma aconta retro			2:070$810
	um caiXão grande para des peijos que está em huá dos vallas immediata a caza do jantar			4$300
	hum dito mais pequeno que está nadespença			3$100
	30 quadros, que estão emdiferentes, evarias salas aSaber			
	15 transverçais	560	8400	
	4 ditos comdourado	720	2880	
	8 compridos com dourado	150	1200	
	2 ditos sem dourado	900	1800	
	1 dito com Vidro quebrado		480	
	30		por	25$560
	hum paineL grande de Nossa Senhora das dores, que com tudo im portou posto no Oratorio			9$200
	4 castiçais depao dourados cada hum, eSua Soma		2100	8$400
	4 ReLiquarios (41) de dito dou rados cada hum		1860	7$440
				2:128$810

Segue infrente

(41) Relicário, pequeno objeto, como uma caixa ou bôlsa, muitas vêzes em forma de coração, destinada a guardar "restos respeitáveis", coisas pelas quais se tem grande aprêço (Regina M. Real, Dicionário de Belas-Artes e Paulo A. de C. Machado, Bustos-Relicários, in Antiguidades Brasileiras, cit., pág. 105).

55	Soma aconta infronte		2:128$810
	huá Cruz de pao dourada aqual comalmagem de Jezus X.po [Cristo] croseficado, seo diadema, tituLo, ecravos de prata, tudo importou como neste ap. 2		22$630
	hum saca Rolhas		$440
	hum trado para abrir pipas		$360
	hum coco decobre		$960
	hum ferro de emgomar		1$600
	hua Caixa que tem roupa dos escravos		2$560
	costarão as cortinas para as vidraças interiores das portas que deitão para acazado oratorio que forão 4 covados desetim cor de fogo e 1/3	1370	5$940
	5940		
			2:163$300

Segue navolta

56	Soma aconta retro		2:163$300
	hua meza pequena na casa do jantar, *que* SerVe deaparador		1$200
	hum banco grande ao redor da meza em*que* se janta		1$100
	hum d*ito* pequeno, q*ue* está nacabeceira dad*ita* meza		$900
	40 garrafas ordinarias q*ue* serVem no uzo diario de engarrafar V*inho* cada huá	100	4$000
	2 d*itas* devidro branco da moda q*ue* estão de reserva cada huá	640	1$280
	2 d*itos* pequenos idem	440	$880
	hum talher de est*anho* p*ara* azeite eVin*agre* etc.		1$600
			2:174$260

Segue infr*onte*

57	Soma aconta infronte	2:174$260
	hua meza grande que esta na Loijea, debai xo daprimeira sala daparte da rua, servindo de mostrador, aqual man dou fazer meu Irmão João XaVier por minha ordem emquanto fui a Lxa. [Lisboa]	7$320
	huá meza comprida que mandei fazer para acozinha	$960
	hum estrado para acaza imediatta a cozinha nova	$800
	huas grelhas para assar peixe	$640
		2:183$980

58	Soma aconta retro		2:183$980
	huá garrafa devidro branco faciada		$600
	1 dita pequena		$200
	1 copo dourado		$320
	3 ditos decaLis	200	$600
	2 ditos Lizos	160	$320
	1 frasco debocaLarga		$200
	2 ditos deboca estreita de medida	160	$320
	1 dito dedito de 3/4	160	$120
	4 garrafas debocaLarga		$400
	2 frascos de folha de Flandres para Chá	160	$320
	hua caixa de tabaco que custou em Lxa. [Lisboa]		4$800
	hum Candieiro devidro		1$440
	hua tizoura para espiVitar (42) odito		$440
			2:124$060

Segue infronte

(42) Tesoura para espivitar, tesoura para aparar ou puxar a mecha do candieiro, afim de avivar a chama. Algumas são verdadeiras obras de arte (Regina M. Real, Dicionário..., cit., Vol. I; José e Gizella Valladares, Ourivesaria, in Artes Plásticas no Brasil. cit., Vol. I, pág. 244, fig. 24; John Mawe, Viagem ao interior do Brasil, cit., pág. 102).

59	Soma a conta infronte		2:194$060
	hum facão para acozinha		$440
	huã borLa deretroz		1$600
	huã canastra (43) im coirasa		1$800
	hum oculo deVer ao		
	Longe Inglez bom o		
	qoal custou em Lxa. [Lisboa]		14$400
	hum chapeo deoleado		
	ou guarda chuva em Lxa. [Lisboa]		2$200
	Seis chicaras com Seos pi		
	res que mandei Vir do Rio		
	deJaneiro	300	1$800
	hua salva deprata que		
	comprei pelo pezo com		
	336 8as.	100	33$600
	hum moleque por no		
	me Pedro, e hua preta		
	por nome Izabel os		
	qoais ambos costarão		185$600
			2:435$500

Segue na volta

(43) Canastra, espécie de caixa ou cêsto um pouco alto com tampa, de varetas flexíveis, de madeira, ou bambu, em geral eram revestidas de couro curtido com pêlo, daí o têrmo canastra em coiraça ou encourada. Eram usadas para o transporte de roupas, objetos de uso, mercadorias em geral nas tropas e até para correspondência oficial. As arcas e caixas de madeira por analogia também são conhecidas por canastras (Jean Baptiste Debret, Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, Tomo I, Biblioteca Histórica Brasileira, São Paulo, 1940, pág. 197 e John Luccock, Notas sôbre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil, Biblioteca Histórica Brasileira, São Paulo, 1942, pág. 81; Francisco Rodrigues Leite, Coiro e Pelame, Anais do Museu Paulista, Tomo XVIII, pág. 190.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE BIBLIOTECA

60	Soma aconta dos gastos retro		2:435$500
	hum par de fivela de prata *para* Ritinha com 3 1/4 oitavas de prata 1120 rs de fei tio, e 240 rs de xarnei ras (44) tudo soma		4$485
	huã canos *para* tomar banhos, (45) *que* mandei vir da *vila* da Conceiçam por hua cafeteira de prata, *que* custou em Lx.ª [Lisboa] como da factura de 22 de 9bro [Novembro] de 1796 aq*uanti*a de	60$800	2$400
	pelo Saque da moeda *para* ad*ita*	$500	61$300
			2:503$685

Segue ap. 64

(44) Xarneiras ou charneiras, peça móvel que se coloca no meio da fivela, e serve para prendê-la ao sapato.

(45) Canoa para banhos, tronco de madeira escavado tendo a forma de um barco, com fundo chato, usado para banhos, enquanto que o trabalho de encher e esvaziar a água era feito por escravos. (A. E. de Taunay, Aspectos da Vida Setecentista Brasileira, sobretudo em S. Paulo, in Anais do Museu Paulista, Tomo I, pág. 333).

Vem de p. 49

61 por Seo Thio o Reverendo Patricio Manuel
de Andrada eSilva a vinte eSete
dodito Mez de7bro, [Setembro] sendo Padri
nhos, o Reverendo Vigario damesma
Matriz destavila Jozé Xavier de
Toledo, eminha cunhada D. Anna
Marcelina deAndrada.

A vinte oito de Novembro, pela
huã hora da noite, no anno de
mil, eSetecentos noventa e
oito nasceo o meu 5.º filho Bento
Setimo no numero dos meos filhos
foi baptizado na Matriz desta
Villa comasistencia do Reverendo Vigario Coa
jutor della, por seo Thio o Reverendo Patri
cio Manuel deAndrada e Silva a quatro de
Dezembro sendo Padrinhos, Seo Thio o
Capitam João Xavier daCosta Aguiar e Sua A-
vó paterna D. Rita Maria Leocadia

Segue ap. 84

62	Somão ap. 43 os meus gastos anuaes	9:156$590
	gastei emo anno de 1796 noSustento vistoario compra de huã negra e MoLeque ordenado decaixeiros, tudo como doacento diario por miudo the folhas 77	1:051$954
	idem em o anno de 1797 como do asento diario no caderno dep. 78 the p. 97 incluzive	1:454$607
	idem em o annó de 1798 como do assento diario por miudo no Cader no dep. 98 the p. 120	1:184$081
	Soma ap. 47 aconta	12:847$232

Segue ap. 77

63	Soma ap. 47 aconta dos meos prejuizos	1:428$942
	perdi napreta Maria nova *que* morreo e bem valia pelos seos prestimos	128$000
	perdi na preta Brizida *que* servio pou co mais de hum anno enão obst*ante* o*que* gastei comella em curas *que* fica por algum tempo *que* servio perdi odito *que* me tinha costado *que* forão	96$000
	perdi nafaze*n*da *que* to mei p*a*ra meu pagam*m*en*t*o aM*a*n*u*el Gomes Lobato emtreas miudezas *que* se perderão sem venda	$985
		1:653$927

Segue ap. 67

64	Soma ap. 60 aconta dos gastos nos trastes, q*ue* estão em ser, euzo dacaza comprados com omeud*inhei*ro como tão bem escravos	2:503$685
	huã meza de ja caranda com sua gaveta fexadura espelho dourado, etc q*ue* esta em hum dos qoartos ouSalas da caza	6$400
	huã escr*ava* ;preta por nome Maria comprada ao feitor da Bertioga	96$000
	2 mezas de arariba q*ue* estão nas 2 salas daobra do Mar 5120	10$240
		2:616$325

Segue infronte

65	Soma aconta infronte		2:616$325
	2 moxos compridos para as ditas salas cujos moxos são de arariba	1280	2$560
	2 ditos menos compridos para ditas salas ededita madeira	800	1$600
	22 ditos pequenos idem	480	10$560
	1 garrafa devidro branca		$640
	1 reposteiro feito na terra o qoal com tudo me importou em		20$480
	1 espeto grande dan do ovelho		$640
			2:652$805

Segue navolta

66	Soma aconta da Lauda retro		2:652$805
	huã rebeca q*ue* man dei fazer p*ara* meu f*ilho* Francisco aprender		3$120
	hum par de galhetas douradas com seo prato		$800
	huã Sarapa		3$520
	2 copos grandes	400	$800
	1 canoa q*ue* veio de S*ão* Sebastião com cuja fiquei p*ara* meu pagam*ento*		10$000
	hua meza de ara riba q*ue* esta na al cova em q*ue* sepoem os vestidos		1$600
			2:672$645

Segue ap. 69

67	Soma ap. 63 a conta dos prejuizos *que* tenho sofrido		1:653$927
	perdi nos ultimos restos de faze*n*da q*ua*ndo dei baLanço em 1797		
	idem em 8 cascos		3$638
	de pipa *que* mandei *para* sedisporem em *São* Seba*stiam* *que* ficarão		
	La posto por	36$520	
	venderão por	25$600	
	perdi		10$920
	perdi por Culpa do Le andro, denão pedir a tempo, o *que* devia o Pardo NicoLao, Çapat.ro [sapateiro] *que* aqui veio do Rio de Janeiro *que* forão		$950
			1:669$435

Segue ap. 73

68	Soma ap. 50 amencionada conta da Legitima	777$804
	Receby do Padre Janoario de Santa Anna Crasto	3$625
	dou por recebida adivida do Medico Joaquim Joze Freire (46)	3$094
	receby as dividas do Padre/ Antonio Xavier, Delphina parda forra, eManoel Teixeira tudo Soma	3$094 4$838
	idem nadivida de Manoel Antonio do Rozario o principal	$500
	Idem nos ultimos 6$600/ que pagou a devedor de mongoagoa dos qoais tirada ameação 3.ª eoresto repartido por 9 herdeiros toca-me	$244
		790$105

Segue ap. 90

(46) Joaquim José Freire [da Silva], formado em Coimbra, serviu como médico do Presídio em Santos, por mais de quarenta anos e faleceu em 3 de Dezembro de 1818, com 88 anos de idade (Afonso de E. Taunay, História Colonial da cidade de São Paulo no Século XIX (1801-1822), São Paulo, 1956, pág. 172 e Alberto Sousa, Os Andradas, cit., Vol. I, pág. 285).

69	Soma ap. 66 aconta que gastos emtrastes do uzo		2:672$645
	hũ aneL com o re trato do General		8$000
	hũas esporas de pra ta com 621 8as. 6:200 feitio 1:000		
	.. vellas [fivelas] para as ditas 625		7$825
	hum Bastão de Aba- de com castão de ouro Lavrado, e es maltado feito na India aonde cos ton	76$800	
	hum tran selim (47) com borLas de oi ro para orna mento do mes mo	3$050	79$850
			2:768$320

Segue navolta

(47) Transelim ou trancelim, trança estreita ou cordão, de prata ou ouro ou ouro falso, que se usava ao pescoço com santo de devoção, medalha, berloques, servindo também para suspender relógio de bolso (Cecilia Meireles, Artes Populares, in As Artes Plásticas no Brasil, cit., Vol. I, pág. 136).

70	Soma aLauda retro aquantia de		2:768$320
	hua escova para Vestido		$640
	hum tinteiro, eari eiro de Louça e 3 gamellas (48) devarios tamanhos tudo jun to com hua pia para agoa benta delou ça		$800
	3 colehres e 3 gar fos deprata que nestavilla mandei fazer etem depezo 106 8as. 100/0$600 feitio	2$880	13$480
	Segue infronte		2:783$240

(48) Gamelas, vasilha de madeira como tijela, côncava por igual em redondo, ou vaso de madeira retangular ou ainda um tronco comprido vasado, cujo uso é para amassar pão, servindo também de recipiente para banhos e para dar de comer a animais, escravos e soldados (Jean B. Debret, Viagem Pitoresca..., Tomo I, cit., pág. 131).

71	Soma Lauda infronte		2:783$240
	huã balança de ourives de meia Li bra com seos compe tentes pezos ecx.ª já aferida epronpta		1$600
	Hum braço deba Lança IngLes		10$000
	hum par de fiVelas depra ta deSapato ao Balda- daya com 24 1/4 8as.	2425	
	feitio	1120	
	charneiras	240	3$7..
	duas navalhas de bar ba finas para meu uzo cada hua a 400		$800
			2:799$425

Segue navolta

72	Soma aconta retro	2:799$425
	huns botoens deouro	
	para pulço que por hora	
	São do uzo de meu filho	
	Joaquim 3/8as. de	4$640
	ouro a 1280 feitio 800	
	hum Catre para dor	
	mir minha filha Rita	
	Sobre seo forrado ou do	6$400
	cel, para o mesmo	
	ecortina defora	
	tudo dechita de	
	covados importou	8$800
	Sobre ceo, ou docel	
	para o Catre dos meos	
	filhos damesma	
	chita importou	
	ambos forrados de	
	oLanda (49) etc.	6$680
		2:825$945

Segue ap. 74

(49) Forrados de olanda, pano de linho que se fabricava na Holanda.

73	Soma ap. 67 a Conta dos prejuizos	1:669$435
	perdi namorte do meu MoLato Bento, *muito* pelo não dar por d*inhei*ro algum, pelos presti mos, abondade, q*ue* tinha aquelle escravo, acen tando só aqui, o que apoucos anos metinha costado q*ue* forão	128$000
	perdi namorte da MoLata Izidora oq*ue* apoucos anos tinha dado por ella q*ue* forão	115$200
		1:912$635

Segue ap. 80

74	Soma a Conta que vem ap. 72		2:825$945
	huã colcha de chita de Covados (50) forrada para acama em que durmo		9$235
	huã colcha de chita ... tão bem forrada para a cama de Vento com goarnição ou baba dos asim como outra de sima, aprimeira		8$585
	12 pero Las deouro que pezarão 11 1/2 oitavas a 1280	14$720	
	feitio 320	3$840	18$560
	huã MoLata por nome Imgracia. aqoal costou no Ria de Janeiro		140$000
			3:002$325

Segue infronte

(50) Covado, antiga medida de comprimento, correspondia a 3 palmos ou 66 centímetros.

75	Soma aconta dos gastos infronte		3:002$325
	hum catre *que* mandei fazer *para* dormir adita MoLata		2$560
	1 par de botoens de ouro *que* comprou no Rio Dom*ingo*s Alv*arez* (51) com 3/8as. 1400 — 4200 feitio	800	5$000
	2 folhas chatas de folha de Flandres *para* chá pelo dito Alz		$520
	costou o rozario de ouro *que* mandei vir do Rio *para* m*inha* M*ulher* 34 8as. emeia menos 5 graos 8a. 1400 — 48$200 Feitio epezos	20$000	68$200
			3:078$605

Segue navolta

(51) Domingos Alvares, comerciante português, nascido em Lisboa e estabelecido em Santos; casado com Eugênia Maria e proprietário de 7 escravos (Maços de População, Santos, 1801, T-C, Caixa 152, Arquivo do Estado de S. Paulo).

76	Soma a Lauda retro		3:078$605
	hum par de botoens depulço, comprados no Rio por João An tonio Frz. com 4 oit*av*as deouro oqoal a 1:400	5$600	
	feitio	1$300	6$...
	Humas cabaças (52) de ouro q*ue* trouxe a Baldaya do Rio as q*uais* co ... [cada] pezarão 4 1/2 8as. e 12 grãos		
	... de [ada] 8a. 1400	6$540	
	feitio das d*it*as	3$000	9$540
			3:095$045

Advirto q*ue* na Conta do Ourives tendo as cabaças o d*it*o pezo Veyo na soma 5$540 com erro de 10 tostoens Como no feitio vin hão 4$rs neste puz 3$rs dimi nuindo no feitio q*ue* faltava no pezo

Segue ap. 78

(52) Cabaças, pingentes de brincos em forma de pêra, afunilada em uma das extremidades.

77 Somão ap. 62 ap. os meos gastos
anuais aq*uantia* de 2:847$232

gastei em o a
nno de 1799 co
mo do acento por
miudo ediario,
no respectivo
caderno, de
folhas 121. the
folhas 143 aq*uantia* de 1:060$470

Gastei em o anno de
1800 em sustento e
Vestuario como do acen
to diario por miudo no
respectivo Caderno de
folhas 144 the 163
aq*uantia* de 1:146$702

5:054$404

Segue ap. 79

78 Soma neste ap. 76 a Conta dos trastes de ouro, prata, etudo omais 3:095$045

2 castiçaez deprata, prato, eti zoura de espivitar *que* mandei vir de *São* Paulo a*Saber* os dois casti çaes tem 188 8as. e oprato, etizoura tem 92 fazem 280 8as. 100 28$000 feitio de cada peça a 3200 *que* sendo 4 im*porta* 12$800 40$800

Salvinha deprata *que* tão bem mandei vir de *São* Paulo a *qual* tem opezo de 68 8as. 100 6$800 feitio 4$800 11$600

Se*gunda* Salvinha de prata *que* mandei fazer em *São* Paulo com pezo de 76 /8as. 100 7$600 feitio 4$800 12$400

3:159$845

Segue ap. 81

79 Soma neste af. 77 a Conta dos meos gastos annuais Como sustento vestuario etodo o mais como do acento diario por miudo donde adita Conta vem purificada 15:054$404

Gastei em o anno de 1801, em Sustento vistuario eapozen tadorias que fiz ao General desta Capitania (53) e algunas despesas aomesmo dequе não fui embolçado como do respectivo enovo Caderno daprimeiro anno do Seculo decimo nono ou 19 de p. 1 the 24 1:610$025

Gastei em o anno de 1802 em Sustento vistuario, alguns trastes deprata, que comprei que se achão em uzo de caza como dos assentos por miudo em o novo Caderno asi ma de p. 25 the p. 44 1:562$99.

Gastei em o anno de 1803 idem Como dos asentos por miudo em o dito Caderno de p. 45 the p. 72 1:465$620

19:693$048

Segue ap. 89

(53) Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça.

80	Soma ap. 73 a Conta dos prejuizos	1:912$635
	Perdi na avaria dehuma pipa deVinho remetida por Faro em o anno de 1801 Como se ... [ve] no Caderno numero 15 ap. 77	31$175
	Perdi aminha parte nos assucares daSociedade que tenho com o Capitam Joaquim Duarte do Rego (54) nos que meremeteo em o anno de 1799 para o de 1800, Como das con tas que mandei lançar no borra dor deSahida ap. 247 na notta nomesmo ap. 248 etão bem in fronte no dito Livro ap. 249	972$727
		2:916$537

Segue ap. 82

(54) Joaquim Duarte do Rego proprietário de engenho, negociante, estabelecido em Porto Feliz (Maços de População, Itú, 1789, T-C, Arquivo Estado de São Paulo).

81 Soma neste ap. 78 a Conta dos trastes de ouro, etudo mais 3:159$845

Hum Cofrezinho deVinhatico (55) de 3 ... da India, para guardar Chá, o qual não falando no Chá, de que Veyo Cheio, só o Cofre Custou em Lx^a. [Lisboa] 3$600

Huma Frasqueira (56) Com 12 fras cos de Christal, aqual, não falan do nos licores, dequе Veyo Cheia os qoais, se gastarão, asim co mo o Cha do cofre asima, so afrasqueira efrascos custarão em Lisboa 6$200

3:169$645

Con ... [conta] no Rio de Janeiro dos Trastes deprata, que mandei comprar pelo Capitam Cast José de Almeida e S.^a aSaber
1 Bulle eassucareiro com opezo 25 m.^cos [marcos] e 22/8as.
342/8as. 100 34$200
Feitio 24$000

58$200

Segue ap. 85

(55) Vinhático, árvore da família das leguminosas do Brasil, em Alagoas e Pernambuco é conhecida pelo nome de "amarelo". É utilizada para construção de móveis finos não só pela durabilidade como também pelo belo aspecto externo que apresenta (José de Almeida Santos, Mobiliário Artístico Brasileiro, cit., Tomo III, pág. 53 e Frei Domingos Vieira, Dicionário...).

(56) Frasqueira, caixa ou estojo para frascos de bebidas, licores, etc. Em frasqueiras vinham os frascos de vidro com azeite (vinho, aguardente, manteiga e marmelada, para o comércio da Metrópole com as colônias. Há exemplares do século XVIII no Brasil ricamente lavrados, com remates em prata ou metal cinzelado (José de Almeida Santos, Mobiliário Artístico Brasileiro, cit., Tomo II, pág. 200 e Vasco Valente, O vidro em Portugal, Portucalense Editôra, Pôrto, 1950, pág. 54).

82 Soma ap. 80 aConta dos prejuizos 2:916$537

Perdi nos effeitos *que* consegui p.r m/C [por minha conta] *para* Lx.a [Lisboa] a Joze Joaq*uim* da Costa S.a (57) e Filho, como bem declara omeo *Livro* Diario a p. 40 127$722

Perdi mais met*ade* de 1950 rs, despesa feita no Rio Janeiro, Com algumas Caixas de assucar de Conta deprejuizo, nop*rimeiro* anno da queda do dito genero $975
Remeti *para* Lx.a. [Lisboa] aClam*ouse* Com/ p*anhia*, Como do *Livro* Diario ap. 143 pe lo meo interece em 12 Caixas, ova lor de 174$380
Os qoais produzindo só como do dito *Livro* 90$043

Tive prejuizos de 84$337

3:129$571

Segue infronte

(57) José Joaqu'm da Costa e Silva, comerciante, residente em Lisboa à Ribeira Nova (Almanaque para o ano de 1802, cit., pág. 433).

83 Soma infronte aConta dos meos certos prejuizos 3:129$571

Perdi que me ficou devendo o falecido Pedro, Caixeiro que foi demeo Irmão João Xavier 3$444

Tocou me deprejuizo, em a quantia de 854$261 rs que por m/c. [minha conta] e do capitam Joaquim Duarte, foi para Lx.ª [Lisboa] empregado em assucar, no ultimo Com boy naforma da Conta lançada igo almente em Conta, ao dito Capitam, no Livro Diario ap. 172 aquantia de 228$..7

Perdi naletra que pacei afavor de Bernardo Ribeiro de Carvalho (58) 542$030

Pela qoal pagando 557$357

Vim a perder pela paga muito ... eda metalica 15$327

No ajuste de contas com oSargento-Mor Duarte, fiquei com 12 Caixas que tinhão hido para Lx.ª [Lisboa] por m/c. [minha conta] ASaber

4 com 155 1/2 [arrobas] importando como do Caderno n.º 10 ap. 172 328$125

8 com 299 como no dito ap. 75 630$125

12 com 454 1/2 958$250

Nas ditas 454 1/2 [arrobas] dei de lucro 22$725

980$975

Produzirão ditas Caixas Liquido 839$548 1...$427

Eportanto perdi da primeira at [quantia] 3:518$076

(58) Bernardo Ribeiro de Carvalho, comerciante, residente em Lisboa à rua Augusta (Almanaque para o ano de 1802, cit., pág. 427).

84 A 9 ... [de] Junho, pelas dez horas da
noite, no anno de mil oito centos edois
nasceo omeo Sexto filho João oitavo
em onumero dos meos filhos o qual foi baptiza
do na Matriz desta Vila pelo Reverendo Vi
gario, Joze Xavier de Tolledo a quinze do dito
mez, eanno, sendo Padrinhos o Coronel João
Vicente daFonseca, (59) fazendo as suas vezes em
virtude deCompetente Procuraçam o Coronel Manuel
Joze da Graça Comandante desta Praça e
D. Anna Joaquina de Barros minha Conha
da por ser Mulher domeo Irmão o Capitam João
XaVier da CostaAguiar
A 30 deAbril demiloito centos equatro das
dez para as onze horas damanhaa nasceo omeo
sétimo filho Viriato nono em onumero dos meos filhos
foi baptizado na Matriz desta Vila de Santos pelo
Reverendo Vigario M.el Angelo de Figueira Sendo Pa
driinho Seo Tio Materno Francisco Eugenio de Andra
da e Sua Tia
Paterna D. Maria Leocadia de Aguiar Madrinha
Cujo baptismo foi feito a 7 de Mayo de dito
anno Morreo este menino a 26 de Mayo
pelas duas horas damadrugada.

---

(59) Coronel João Vicente da Fonseca, Por decreto de Sua Magestade D. Maria I, Cavaleiro Professo da Ordem Militar de Santiago, escrivão Deputado da Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda da capitania de São Paulo, e Inspetor da sua Contadoria Geral (Documentos Interessantes, Vol. 45, pág. 176; Azevedo Marques, Apontamentos Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo, Biblioteca Histórica Paulista, Tomo II, 1954, pág. 43).

85 Soma neste ap. 81 aConta dos trastes deouro, prata, etudo mais na coluna efora 3:169$645

Idem na dedentro 58$200
1 leiteira o pezo de 2 m.cos |marcos|
38 8as. 166/8as. 1/00 16$600
Feitio 16$000 32$600
12 colheres 12 garfos e 12 facas
Com 10 m.cos |marcos| 1 1/2 8as. que São
64 1 1/2 8as. 100 64$150
Feitio, decada colher,
e garfo 1280 15$360
12 favos para as facas
cada hum 320 38$840 83$350
1 colher para copa 61/8o. ca
da 8.a 100, 7$100
Feitio 4$000 11$100 185$250
1 Colchão de Capim feito no... mandado pelo
dito Alm... Sa que custou 6$640
1 Cama de Vento ligeira idem 6$400
2 Oculos para onariz idem 1200 $240
1 escumadeira de Cobre Com Cabo de
ferro idem $480
Huma bacia de arame pequena
com 1 |libra| e 12/0 £.660 1$155
Huma cadeira que mandei fazer nes
ta por Antonio Eliaz (60) a qual de madeira feitio,
pintura Cortinas etc. importou 62$160

3:431$970

Segue navolta ap. 86

(60) Antonio Elias, nasceu em Santos, onde residia; era mestre de carpinteiro. Em 1801 estava casado com Francisca Maria, tinha três filhos e era proprietário de 4 escravos (Maços de População, Santos, 1801, T-C, Caixa 152, Arquivo do Estado de São Paulo).

86 Soma aLauda retro ap. 85 a Conta
das despesas que tenho feito emtrastes de ouro
prata, etodo mais trem de caza a qual qua
zi todo existe, noServiço damesma a ...ção
[a excessão]
só de algumas couzas que setenhão que
brado ou consumido, the hoje o primeiro de
9bro [Novembro] de 1802, visto que tachos, bacias
decobre oudarame, bacia de estanho, ou cou
zas deSemelhante natureza quando se gastão ou
consomem as primeiras couzas destas que com
prei não acento nem faço menção quando
compro as outras que ficão em seo lugar,
sendo a dita despesa feita a quantia de 3431$970

1 colher deprata para arroz a
qual Custando no Rio 7$010rs
Tendo depezo quarenta e qua
tro oitavas emeya 100 4$450
E defeitio 2$560

Soma fora dita 7$010
1 Cama deVento concertada no Rio 7$000
1 Dicionario Francez e Portuguez
o qual custou no Rio 6$000

3:451$980

Segue infronte

87	Soma a Conta dalauda infronte	3:451$980
	3 pentes de França, 2 pequenos e hum de dezembaraçar os qoaiscustarão em Lx.ª [Lisboa]	6$000
	1 ferro devirar cabello idem	$200
	1 bau pequeno, emque vierão Varias encomendas, o qual tão bem custou em Lx.ª [Lisboa]	3$400
	1 Bandeja fina grande de cobre, epintada, para tomar Chá, aqual, com o despaxo caixa em que Veyo attestam da Fabrica, efrete tudo importou em Lx.ª [Lisboa]	9$600
	12 pares deoculos para onariz, que tão bem custarão em Lx.ª [Lisboa]	$800
	A 21 de Janeiro de 1803 comprei a Preta Joana pela qual dei	115$200
	hum par debrincos de grizo litas para minha filha Rita, os qoais mandei comprar no Rio por Joaquim José Pereira de Faro (61) aonde custarão	16$000
		3:597$780

Segue navolta ap. 88

(61) Joaquim José Pereira de Faro, nasceu na cidade de Braga em Portugal. Era negociante, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, coronel reformado do exército, Fidalgo Cavaleiro da Casa Imperial, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo e Cavaleiro da Imeprial Ordem do Cruzeiro (Arquivo Nobiliárquico Brasileiro, Organizado pelo Barão de Vasconcellos e pelo Barão Smith de Vasconcellos, Lausanne, Suiça, 1918).

88 Soma aLauda retro aConta mensio
nada de despesas 3:597$780

1 Coberta de algodam 3$200
2 Ornamentos das 4 cores para o Oratorio
os qoais comSeos pertences custou
cada um 19200 38$400

1 cordão delinha para Alva $900
1 Missal bom com os Santos novos 10$000
humas Sacras, Evangelho de
SãoJoão etc. 6$400
1 Calix, Patena e colherina deprata que
pezou 137/8as. 100 13$700
Feitio destas 3 peças 10$000 23$700

1 par de galhetas de vidro $240
1 Verrumão eoutro ferro para furar
Caixas de asucar $900
12 moxos depao 480 5$760

Vide ap. 92

Huma meza para caza do Oratorio 4$480
Huma Donzella ou Caxilha (62) 1$760
Huma Mulata denome Francisca
que comprei em Abril do anno
de 1804 pela quantia de 128$000

2 couros grandes para cobrir cama e
sobre elles dormir em tempo decalor
os que [qoais] custarão no Rio Grande
doSul 4800 9$600

3:831$120

Segue ap. 91

(62) Donzela ou Caxilha, banquinha de madeira sôbre a qual se põe a luz; colocada à cabeceira da cama (Frei Domingos José Vieira, Dicionário..., cit. e José de A. Santos, Mobiliário Artístico Brasileiro, cit., Tomo II, pág. 156.

89 Soma neste ap. 79 aConta dos meos gastos annuais como sustento Vestuario etudo o mais...mo [como] do acento diario por miudo donde adita... [conta] vem purificada 19:693$048

Gastei em o anno de 1804 em sustento, vestuario, Escrava Francisca que comprei, etc, como dos assentos por miudo emo Respectivo Caderno de p. 73, the p. 95 1:603$437

Gastei emo anno de 1805 em sus tento, vestuario etodas as mais despesas, como dos asentos por mi udo em o Respectivo Caderno de p. 95 the 115 aquantia de 1:301$965

Vem Somando as despesas neste Caderno the fim do anno de 1805, a quantia de 22:598$450

Gastei...mo [em o] anno de 1806 em Sustento vestuario, etodas as ma is despesas incluidas as que fiz em Lx.ª [Lisboa] Rellatadas ao dito anno no tempo em que la estive como dos asentos por miudos 1:426$126

Gastei em o anno de 1807 em Santos e Lx.ª [Lisboa] the otempo em que dela Sahy Como dos asentos por miudo em o Respectivo Caderno n.º 3 the p. 28 2:28...$415

26:306$991

Segue ap. 104

90 Soma neste ap. 68 o que tenho Cobrado da Legitima Paterna deminha Mulher 790$105

Porem como nas dividas que ao Cazal devia ofalecido Tenente Jose Nunez me pertencerão deprincipaiz e juros como daConta avulssa, que se acha acostada ao formal departilhas aquantia de 26$458

Recebi huma pipa de agoardente no valor de 26$600

Repuz ao Cazal adiferença de $142
.... tenho cobrado 789$963

Cobrei do que me tocava na divida de D. Anna Goez $262

Dou por recebida adivida do defunto Cosme da Silva por que deve responder a Fazenda Real desta Capitania 3$094
Recebi o resto deprincipal da divida do Domiciano dequе me embolcei quando dei conta da Fazenda que foi do dito e dispuz a beneficio do Cazal 19$899

Recebi no que metocou nos 16$rs que se Cobrarão de Miguel Lopes comexecução navila de São Vicente de que tirada amea ção ...sto [e o resto] repartido o que metocou $888

Recebi dadividade Francisco Justo deprincipal a parte dos juros 1$484

815$590

Segue ap. 102

91 Soma neste ap. 88 aConta mensionada da despesas detrastes no uzo da Caza 3:831$120

Hum aparelho de chá de 48 peças		8$000
Huma fivela deouro para pescocinho, como pezo de 6/8.ª 1280 a	7$680	
Feitio da dita	1$000	8$680
Hum cavallo	30$000	
Hum selim com arreyos	9$600	
Hum chairel de primeira Bom agaloado o qual, não falando no galão custou	2$400	
Hum freio	1$600	
Hum cabeção	$800	
Hum ferro para cortar o capim	$800	
Huns estribos de latão amarelo	2$000	
Huma cabeçada e argola	$640	
Hum ferro de raspar	$800	
Hum martelo, troquez e puxavante para ferrar	2$240	50$880
		3:898$680

Trastes que me vierão de Lx.ª [Lisboa] emo Navio Rapasal chegado em 6 de janeiro de 1805 aSaber 12 Cadeiras de palhinha demadeira petia (63) amarelo, as qoais não paga rão direitos do Consulado por serem despaxados de mimo, nem pagarão frete

Segue na volta

(63) Petia ou pequia, madeira usada para marcenaria de alto luxo, semelhante ao marfim, tem a côr amarela assetinada e fornece tinta para tinturaria (Mello de Moraes, Dicionário de Botânica).

92 Soma retro a Conta mensionada 3:893$630

frete para esta Vila porem de custo em Lx.ª [Lisboa] estr.as fio emcapar e direitos no passo da damad.ra e tão bem emolumentos nesta Vila sepagarem, ca
da huã meficou aqui posta 3390 40$680
Hum ganape idem 16$650
Huma bacia de arame grande com 37 1/2 arrateis aqual pagando direitos frete meficou por 19$850
num meyo alqueire (64) $480
hum martelo, troquez epuxavante para ferrar o Cavallo tudo por 0$000

Esta adição estalançada retro nosmais pertences do cavallo 3:976$340
Os 4$480 da meza neste ap. 88
São da forma seguinte Madeira 1200
Custou a ferragem no Rio 800
feitio a 10$rs 7 3/4 dias 320 2480
Idem os 1760 do caixilho 4480
Vem a Ser demadeira pelo menos 320
ferragem de 4 dobradiças 640
Feitio 2 1/2 dias 320 800
Importou fora apintura 1760

Segue ap. 97

(64) Alqueire, medida de capacidade corresponde a 13,8 litros.

93 Lembrança das despesas que faço Com meio Filho José Ricardo daCosta Aguiar que mandei para Coim bra, cujas despesas, não obstante hirem lançadas nos annuais que faço geralmente, Com aminha Caza efamilia faço aqui dellas, especial mensão para atodo tempo saber, quanto gasto só com o dito meo Filho

Gastei noSeo preparo nesta Vila entrando 80$rs que dei ao Capitam do Navio, que o transportou, pela sua paçagem, Como por miudo seve no Caderno deLembranças n.º 19, the ap. 76 212$210

Gastou com elle omeo Correspondente Oldemberg na assistencia que lhe fez em Lx.ª [Lisboa] aSua chegada como me avizo por carta de 17 de 7bro [Setembro] de 1804 36$210

Dinheiro que lhe mandei dar por Ol demberg para emCoimbra fazer huma Batina 25$...

Dinheiro que paguei pela Condução da cama e bahul para Coimbra 6$400
Dinheiro para Livros de Preparatorios 5$120
Dinheiro para ditos em o 1.º anno Juridico 17$700
Dinheiro por mezadas desde 8bro [Outubro] de 1804 the Junho de 1806 21 mezes 8000 168$000
Dinheiro para as 2 Matriculas do dito 1.º anno 2 6400 12$800

484$040

Segue navolta

94	Soma retro os gastos com meo *Filho* Jose Ricardo em Coimbra		484$040
	1 par demeyas deceda deSarja preta		3$000
	1 *dito par* de Laya [lã] fina		1$200
	dito par hum de fustão *branco*		$900
	Dinheiro que lhedei pessoalmente em Lx.ª [Lisboa] pelos gastos *que* fez najor nada de Coimbra *para* esta Corte nas ferias do 1.º anno juridico, *que* Veyo passar conmigo		8$425
	Dinheiro que paguei *para*obras de Ça pateiro the 25 de Julho 1806		5$600
	dito para 2 1/2 *Covados* de panno sopre fino *que* lhe dei em Lx.ª [Lisboa] *para* fazer hum v...stido [vestido] *Covado* 3600		9$000
	Mezada *que* dei omeo *filho* Jose *para* 3 mezes findos Dezembro inclusive de 1806	800	24$000
	Dinheiro que lhe dei *para* jornada		8$000
	dito mais *para* amatricula de 8bro [Outubro] *dito* anno		6$400
	A 24 de Dezembro de 1806 dei a Manuel Lourenço Marques 24 rs A*Saber para* mezadas de Janeiro e Fevereiro de 1807	16$000	
	emais *para* oSeomister	3$000	24$000
			574$565

Segue infronte

95 Soma infrente os gastos com meo Filho Joze Ricardo em Coimbra 574$565

Em 21 de Março de 1807 dei a Manuel Lourenço Marques 16$rs para as mezadas do dito mez de Março e Abril 2 mezes 8000 16$000

Em 25 de Maio dei a Bonifacio Ma ximiano de Mattos em virtude da carta de 18 do dito mez que teve demeofilho aquantia que ficara servindo demezada do dito mez de Maio que vem aSer 9$600

Dei mais ao dito Bonifacio para dar ao dito meofilho 2 pares de meias deceda preta que custarão nesta Cidade de Lx.ª [Lisboa] cadapar 2500 5$000

Pela matricula de Mayo e Mezada de Junho do anno de 1807 na forma do avizo de Oldemberg por Carta de 26 de Agosto do dito anno 16$400
Pelas mezadas de Julho e Agosto do dito anno na forma da dita carta a 10$rs seguio amesma ordem que dei em Lx.ª [Lisboa] 20$000

Dinheiro qno [que no] Rio mandei dar a Bonifacio Maximiano de Mattos com que asis tio ameufilho para ter no Dezembargo do Pa sso em Lx.ª [Lisboa] 80$000
Dinheiro que pela sua passagem de Lx.ª [Lisboa] para o Rio de Janeiro pagou meu correspondente Faro a Jose Lopes de Gouveia Capitam do Navio Victoria 200$000

921$565

Segue ap. 122

96 A oito deMarço demiloito centos
e seis me auzentei deminha Mulher, eCaza
na Vila deSantos para Vir a Lx.ª [Lisboa] aonde che
guei em 14 de Junho do dito anno edezembar-
quei no dia 16 do dito mez

No 1.º de Julho de 1807, Sahi de Lx.ª [Lisboa] para
a Vila deSantos aonde cheguei com felicidade
a 12 de Agosto do dito anno, seja Ds [Deus] bendito
Em 21 de Dezembro de 1812 Sahi desta minha Cazade
Santos, para aCidade de São Paulo atomar ares por
causa daminha molestia, recolhendo-me da dita Ci-
dade em 8 de Maio de 1813

Em 28 de 8bro [Outubro] de 1813 Sahi dadita minha
Caza ... adita Cidade pelo mesmo motivo deminha
Saude ela cheguei a 29 pelas 4 horas datarde parti
da dita Cidade em 18 de Maio de 1814 e cheguei ami-
nha Caza 19 com boa Saude Seja Ds [Deus] Louvado

Em 26 de 9bro [Novembro] de 1814 Sahi 3.ª vez de
Santos para São Paulo, aonde chegueia 28.

97 Soma neste ap. 92 a Conta do que tenho gasto emtrastes etc. para aminha Caza 3:976$340

Comprei nesta Corte de Lx.ª [Lisboa] pessoalmente oSeguinte.

12 Colheres para chá com opezo de 57/8.as	100	5$700	
1 dita para tirar assucar in cluida nomesmo pezo 57/8.as			
Feitio das 12 colheres	200	2$640	
Dinheiro da dita para assucar		$500	8$840
1 Tijela de prata do aparelho de cha para lavar com opezo de 50/8.as	100	5$000	
Feitio		4$800	9$800
1 Salva com opezo de 123/8.as	100	12$300	
Feitio		$700	13$000
Hum espadim de prata damo dapara meofilho Francisco			5$000
Huma espadinha deprata da modapara mim			6$800
1 Fogareiro de cobre com 7 £ 14/0 Ca da £ 500		3$835	
grelha deFerro para o dito ebarrado		$900	4$835
Humas esporas deprata Inglezas, e fiVelinhas com o pezo de 4 1/2 8.as			
18 grãos	100	4270	
Feitio das ditas e fivelinhas		1600	
Rozetas muitas		360	6$230
			4:030$845

Segue navolta

98 Soma retro aConta do que tenho gasto em trastes etc. 4:030$845

Huns castiçais deprata com o pezo de 168/8.as	100	16$850	
Feitio		4$000	20$850
1 cohão [colchão] Cabelo de cabra			2$590
1 salva deprata com pezo de 3 marcos ou 192/8.as	100	19$200	
Feitio		8$000	27$200
		4$640	
hum paliteiro de prata pezo efeitio			12$000
12 cadeira depalhinha	1000	12$000	
emfardamento das ditas		1$200	
emb.e [embarque] e carreto		$900	
Frete		6$720	20$820
1 Canape		4$600	
emfardamento do dito		200	
e carreto		$375	
Frete		2$800	7$975
meza moderna forrada depanno Verde		5$800	
emfardamento da dita		$200	
emb.e [embarque] e carreto		$070	
Frete		$590	6$660
1 Commoda		8$000	
emfardamento da dita		$200	
emb.e [embarque] e carreto		$140	
Frete		1$140	9$480
			4:138$420

99 Soma infrente a conta do que tenho gasto emtrastes imcluidos os quais comprei na 2.ª viagem em que fui a Lx.ª [Lisboa] depois de Cazado que estão servindo como vem mostrando esta Conta 4:138$420

1 Carteira	5$600	
Conduções eemb.e [embarque]	$480	
Frete gratis		6$080
1 Talher para azeite e Vinagre		$960
1 Feiticeira		$100
1 Campainha demeza		$240
1 Tizoura para espivitar vela uzada		$100
1 garfo deferro para tirar carneda panela		$060
1 Pa de Lixo		$100
1 moinho deferro para moer cafe		1$840
2 ferros para emgomar	400	$800
1 Balde		$...
1 Candieiro de Latão amarelo		1$400
1 Bacia de barba louça da Fabrica		$220
1 Caneca		$080
12 pratos po depedra para goardar		$750
2 ditos comprados 1.ª Sorte	600	1$000
2 ditos ditos 2.ª "	450	$900
2 ditos ditos 3.ª "	350	$700
1 Terrina		1$200
		4:155$400

100	Soma alauda retro aconta dos trastes		4:155$400
	1 caneca debico po depedra		$160
	1 Escova para Vestido		$360
	1 Açafate (65)		$200
	6 copinhos para Vinho	50	$300
	1 Tremô (66) com seo/ Espelho		
	Espelho	27$000	
	2 Caixas para o dito Espelho	3$000	
	Direitos no Consulado	$575	
	emb.e [embarque] e Carretos	$170	
	Frete	$700	34$445
	1 rellogio deparede em		
	Caixa	67$200	
	Direitos no Consulado	1$440	
	emb.e [embarque] e carreto	$075	
	Frete	3$725	72$440
	1 Lustre emCaixa	32$800	
	Direitos no Consulado	$360	
	... be [embarque] e carretos	$080	
	Frete gratis	0$0	33$240
	2 pares debrincos degrizolita		
	damoda	23$400	46$800
	1 dito de argola idem		6$400
	1 dito de ditas idem		4$800
	1 Bacia de arame com 3 [libras] 11/0		
	libra	280 $480	1$770
	2 colheres deprata uzadas com		
	35 1/2 8.as	100 3$550	
	Feitio	$200	3$750
			4:360$065

Segue infronte

(65) Açafate, cêsto pequeno tecido em vime, baixo, com menos de dez centímetros de altura, sem arco ou asas, largo e leve. Seu uso variava desde guardar objetos de costura, bordados, "engomados" como diz frei Domingos Vieira em Dicionário.

(66) Tremó, aparador, consôlo, colocado entre duas janelas, com espêlho que se apoia no consôlo encostado à parede (José de Almeida Santos, Mobiliário..., cit., Tomo III, pág. 154 e Regina M. Real, Dicionário..., cit., Vol. 2).

101	Soma aLauda infrente aconta dos trastes		4:360$065
	2 facas e 2 garfos Ingleses São 4 Pessas	120	$480
	1 Escova mais para Vestido		$100
	1 Tinteiro e areiro de estanho		$200
	1 Espelho		$120
	1 Pente de derrubar		$240
	1 dito de alizar		$120
	1 Copo		$120
	1 Tizourinha		$080
	1 Livro Gramatica Franceza declamopin		1$200
	1 dito da gramatica		$800
	1 dito entitulado dos meninos		$240
	1 monicordio (67) posto emSantos sem pagar frete o qual custou em Lx.ª [Lisboa]		6$3...0
	1 chave para o dito		$240
	1 espelho detoucar com gaveta		$560
	1 chapeo desol detafeta para Homem		5$600
	1 dito de dito para Mulher		4$000
	1 Bandeja de cobre		1$680
	1 dita dedito mais pequena		$900
	2 ditas dedito ainda mais pequenas	800	1$600
	2 ditas dedito pequenas	640	1$280
	1 dita de Xarão da India grande		4$400
			4:390$335

Segue ap. 103

(67) Monocórdio, instrumento musical, de cordas de metal e teclado.

102 Soma neste ap. 90 o *que* tenho cobrado da Legitima Paterna de *minha Mulher* 815$590

Neste ap. 32 estão Carregados pelos 2 Escravos Adão eMaria atotal equantia de 140$400
Porem como metade desta quantia pertence a Legitima Materna de *minha Mulher* como em ditas folhas se declara, deve diminuir-se do dito total metade que vemaser 70$200
Como tão tem diminuir-se fora amesma metade oudiferença destaconta que he 70$200
Ficando para tanto estaConta Valendo 745$390
Cobrando-se deMaria Barbara 22400reis divida não incluida no Inventario tirada meação e 3.ª tocoume $830
Dopagamento que fez Francisco Justo da Silva me tocarão mais de juros $313
Idem do pagamento que fez hum soldado de 1280 metocarão $047

746$580

Segue ap. 106

103 Soma neste ap. 101 alauda dos Trastes
dacaza q*ue* estão em uzo 4:390$335

2 frasq*ueir*as e 6 frascos deChristal
com licores finos os qoais bebidos
ficão os cascos 4000 8$000

OValor de louça da India pó de
pedra q*ue* deixei ficar p*ar*a caza
nam*inh*a Chegada deLx.ª [Lisboa] e tão bem
lousa [louça] da fabr*ic*a 21$090

12 copos p*ar*a beber
agua 220 2640
36 d*it*os p*ar*a vinho 110 3960

importarão os copos q*ue* igoalm*ent*e deixei 6$600
1 pedra de afiar navalhas de
barba $960

humas fiVelas de Çapato p*ar*a meo
uzo compr*ei*as em Lx.ª [Lisboa] deprata com
opezo de 14 1/2 8.ªs 100 1$450
Feitio das d*it*as 1$400
Charneiras $300 3$150

Humas fiVelas de calção
aSima q*ue* custarão total $960
Em 17 de Maio de 1809 Comprei a
Rafael de Oliv*ei*ra Le*i*te huma preta
de nome Joanna at..oco |a troco| de assucar
q*ue*com suas respect*iv*as despes*as* meficou
como a d*inhei*ro por 116$250

4:547$345

Segue ap. 107

104 Soma neste ap. 89 a Conta dos meos gastos annuais como sustento Vestuario etudo omais, Como consta dos aSentos por miudo nos meos Respectivos Cadernos, the fim do anno 1807 26:306$991

Gastei em o anno de 1808 emSantos emSustento, vestuario etodas as mais despesas como dos asentos por miudo em o respectivo Caderno de p. 29 the p. 46 1:588$793

Gastei em o anno de 1809 em Sustento, vestuario etodas as mais despesas diarias como dos asentos por miudo no respectivo caderno que Vem aSer a 3.ª parte n.º 3 de p. 47 the p. 68, aonde tudo se pode Ver aSoma de 2:133$279

Gastei em o anno de 1810 em Sustento vestuario, etodas amais despesas diarias como dos assentos por miudo no dito respectivo Caderno n.º 3 de p. 69 the p. 95 onde tudo sepodever, Somando a quantia total de 2:002$689

32:031$752

Segue ap. 114

105 Soma neste ap. 83 a Conta dos
meos Certos prejuizos 3:518$076

Depois que cheguei de Lx.ª [Lisboa] per
di hum Cazal de Escravos dos me-
lhores que tinha aSaber aPreta
Luzia demuitos prestimos ebom
genio, aqoal morreo depois de
huma prolongada molestia
depois denella gastar muito eoPreto
Victorino Cambuta o qoal hin-
do para o Citio de Santo Amaro com
SuaSenhora no dia 26 Julho de
1808, Cahio no dito Citio dehuma
Larangeira abaixo e entrando
para Caza nomesmo dia para morrer man
dei-o para a Sepultura no dia 29
do dito mez; este preto mosso e
deboas qoalidades eu onão daria
por 400$ reis não obstante assento só
deprejuizo por elle epeladita pre
ta falecida 300$000

Perdi com Francisco Jose Frdz Guimarães
pelo aluguer |de| meu armazem
com eff... [effeitos] .... beneficio aos 3$160
mesmos que me não quiz pagar como
do Caderno n.º 24 ap. 12

3:821$236

106 Soma neste ap. 102 *que* tenho Cobrado
da Legitima Paterna de*minha* *Mulher* 746$580

Dopagam*en*to q*ue* mais fez Francisco Justo
da S*ilv*a por mão dos herde*iros* do Capi*tam*
João Teixe*ira* 24$240 rs destes tira
da ameação terça do resto repar-
tido por 9 herde*iros* me pertencerão
sendo tudo juros 898

Recebi como neste ap. 102 313
Asim como hoje 27 de
Mayo de 1809 resto q*ue* vem aSer
D*inhei*ro q*ue* recebi em 20 de jane*iro* 1811

proced*ente* da divida q*ue* ficou devem
do ao Cazal, ofalecido Jose Anas-
tacio q*ue* não entrou em Inventario
decuja cobr*ança* tocou a m*inh*a *Mulher* a
q*uan*tia de 10$030

Recebi em 11 de 7bro [Setembro] de 1813 a conta
da divida q*ue* ficou devendo ao Ca
zal o Dr. *Manuel Fernandez* Soutto (68) 5$685

Tinha recebido no tempo em q*ue*
o d*ito* Soutto foi Escr*iv*am desta Alf*andega*
de Santos em alguns emol*umen*tos
q*ue* eu lhe devia pagar
tramos 4$675

767$555

Segue ap. 137

(68) Dr. Manoel Fernandes Souto, irmão de Maria Bárbara da Silva, mãe dos Andradas, nasceu em Santos no ano de 1734. Formado em medicina, exerceu vários cargos públicos como o de escrivão da Alfândega. Do seu casamento com dona Margarida Rosa de Castro nasceram cinco filhos entre os quais o padre Manoel Gonçalves Souto e o padre João Nepomuceno (Alberto Sousa, Os Andradas, Vol. I, cit., pág. 287).

107	Soma neste ap. 103 a conta dos trastes da Caza q*ue* estão em uzo		4:547$340
	3 1/2 12.as de aljofar*ias* q*ue* dei a D. Barbara	1280	
	No Cad*e*rno n.º 21 p. 23 e 24 se ve existirem em 10 de Junho de 1809 garrafão de gargalo curto de diversas qualidades	69	
	Desta quantid*a*de se deve tirar 40 lançados neste ap. 56 asim como 4 de boca larga lançados neste ap. 58	44	
	Ficão	25	
	Existem mais garrafas de gargallo cumprido cont*i*das nod*i*to dia como do d*i*to Cad*e*rno n.º 24 asima ap. d*i*tas	23	
	Sendo total as q*ue* devo aqui lançar	118	
	Cada huma a 100 rs		11$800
	Existem mais contados no dito dia 2 frasco de boca larga e	5	
	estreita	7	
	Tira-se . . . . . neste a p. 58	4	
	Ficão bocalarga 2 estr*ei*tas 3$280		$340
			4:564$465

108	Soma detro aConta dos trastes daCa za *que* estão em uzo	4:564$465
	hum tinteiro e arieiro de estanho comprado em 8bro [Outubro] de 1809	$300
	hua Campaînha grande *para* escada da Rua, oqoal costou em Lisboa	$960
	hum vidro *para* candieiro descada	$320
	2 fivellas e 2 passadores de ouro *que* mandei fazer em São Paulo *para* meu uzo nos habitos de	
	Christo, ouro e feitio	25$600
	1 Banda *que* mandei preparar nadita Cidade *para* meu uzo emfarda de Coronel	25$600
	1 Banda idem *para* official abaixo de Coronel	12$800
	1 Luneta de ouro *para* meu uzo *que* so ella sem o cordão tem depezo 6 1/2 8.as as qoais 1400 9100 e defeitio 4$000	13$100
	Em 8 de Maio de 1811 comprei a Luiz Perigal (69) hua N..gr.. [Negra] nova denome Luiza...	121$600
		4:143$345

Segue ap. 118

(69) Luiz Pirigal, negociante inglês, para o qual em 1810 o Conde de Linhares recomendava que se desse tôda proteção. (Boletim do Departamento do Arquivo do Estado de S. Paulo, Vol. II, pág. 51).

109 Soma nesta ap. 105 aconta dos meus certos prejuizos 3:821$236

Perdi nos assucares *que para* meu pagamento remeteu Luiz Antonio do Amaral Gurgel cuja entrada eSahida mostra oCaderno n.º 24 ap. 2 e 3 eap 8e9 acomo destes seembarcarão 7 caixas *que* por cauza da invazão dos Francezes em Lx.ª [Lisboa] forão a parar a Londres aonde se venderão comprejuizo de 37$667 como do aviso por carta *que* recebi em 29 de 7bro [Setembro] de 1810, o dito prejuizo com mais de 9$834 faz aSoma total *que* perdi como mostra a dito Caderno n.º 24 ap. 32 47$501

Perdi tão bem em outra especulação de assucar cuja entrada eSahida, se Vê ultimamente no dito Caderno n.º 24 ap. 16 e 17 enestas faltar para o Capital ou principal o *que* perdi que

Vem aSer aquantia de 9$688
Perdi noque meficou devendo Alberto Henr... Aires do... falecido em São Pau [São Paulo] *que* me devia por hum Cred... [credito]... rasguei pelo dito morrer efa...ido [e falido] 9$000

3:887$425

Segue ap. 119

Notta

110 Das despesas que fiz com meu filho Antonio Carlos na ocasião emque por meu beneplacito assentou Praça de Cadete. ASaber

Importou a farda Sobrecazaca pantalonas de panno pantalonas brancas ecalças depala branca com a viamentos feitios que sepagarão visto que aobra branca foi feita em caza, como tão bem chapeu de armar eLenço preto deceda tudo por 34$935
269 3/4/8.as de prata para espada etodas as mais insignias de Official 26$975
Feitio detudo ao Ourives 18$560 45$535

Ao Capateiro por barretina talabar (70)
te ebotas com feitios tudo por 8$870
Ao soldado que lhe limpou a arma 3 vezes no mez de Março $300
Ao mesmo que lhe limpou aarma no Mez de Abril $640 $940
Ao Vigario Coadjutor pela Certidam deidade $320
Soma tudo por averiguação exacta que fiz em 16 de Mayo de 1810, total 90$600

1 Corte depano azul Inglez S..fº [superfino] de 2 2/3 Covados para 2.ª farda epar...f... a [e para farda] de reserva 12$000
AViamentos para mesma 2$900
Feitio Idem 1$600 4$585

107$185

Segue ap. 112

(70) Talabar, boldrie. Ver nota 19.

Notta

111 Doque recebe meu filho Antonio Carlos no SerViço de Sua Alteza Real depois que assentou Praça de Cadete ASaber

Recebeu eme integrou oSeu Soldo como de Soldado, nomes de Março
de 1810 1$800

Deque selhe tirou na forma de costume
para a Caixa Militar $060
Fica oque me integrou que vem aser 1$740

Recebeu eme entregou oSoldo domez
de Abril 30 dias 60 1$800
deque so lhe tirou para aCaixa Mili
tar 60
Para agua 10
Ao soldado que lhe limpou a
arma 785
Soma o que selhe tirou do dito
soldo $855
Eportanto só recebi $915

Recebeu o soldo domez de
Maio 1$860
Deque deu ao Camarada que lhe limpa
sua arma 640 epara alv.e 30 $670
de que se lhe tirou para a Caixa
Militar $060
Idem para agua $010 $740
Eportanto me integrou adiferença forade 1$120

Recebeu o Soldo domez de Junho
30 dias 60 1$800
Deque dei ao Cam...q.len.. [camarada que limpou]
a arma
640 para 690
deque selhe ti... [tirou para] a caixa
Militar 60
idem para agua 10 $760 1$040

4$845

Segue navolta ap. 113.

112 Soma retro ap. 110 adespesa que tenho feito com meu filho Antonio Carlos no exercicio de Cadete 107$185

dinheiro que dei para huma pluma $800
Importarão as borlas do Capacete na quantia de 2$250
Abot.as 2 1/2 8.as. deprata que Sahio dos grilhoens que ja estavão pagos $250

Desembolcei para as ditas borlas deprata 2$000
20 Botoens grandes para aprimeira farda que tinhão esquecido assentar-se $800
6 Ditos pequenos $120 $920
Em 4 de Março de 1811 — 1 1/2 covados depano fino para pantalonas 3600 5$400
Aviamentos para adita $210
Feitio como foi por Escravo da C. 5$610

Pelo feitio dehum boldrie novo $320
Couro para o dito boldrie o corte $640 $960
1 peça de cordovão (71) para botas do Cadete para o Servisso 1$000
Feitio das ditas ao Thimoteo 3$000 4$000
2 3/4 covados depano azul fino para huma sobrecazaca
aviamentos para amesma 10$662

132$137

Segue ap. 116

(71) Cordovão, couro de caprino e curtido, para calçado. Segundo Constancio em Dicionário, cit., foi assim denominado pelos árabes, quando senhores da Espanha, que primeiro o fabricaram em Córdoba.

113 Soma retro ap. 111 oque tenho recebido dos sol
dos do meu dito Filho infrente 4$845

Recebeu do soldo domez de Julho
31 dias 60 1$860
Despendeu o dito meufilho com o
soldado que lhe limpa a
arma, etc. $700
Eme entregou o soldo do dito Julho 1$160
Recebeu do soldo domez de Agosto
31 dias 60 1$860
Despendeu com oSoldado que lhe
limpa a arma 640
Idem para aCaixa
Militar 60
Idem para agua 10 $710

Eportanto meintregou dosoldo de Agosto 1$150
Recebeu doSoldo domez de Septembro
30 dias 60 1$800
Despendeu com o soldado que lhe
limpa aarma 650
Idem para a Caixa Militar 60
Idem para agua 10 7$20
Eportanto me integrou domez de 7bro
[Setembro] 1$080
Recebeu do Soldo domez de 8bro
[Outubro] 1$860
De que setirou para as despesas
do costume $700
Vindo a receber do dito mez de 8bro
[Outubro] 1$160
Recebeu do mez de 9bro [Novembro]
.as [dias] 60 1$800
De que setirou... de ... as [para as despesas] do
costume
Recebeu do [mez] de Dezembro
31 dias 1$860
De que setirou para as despesas do
costume $720 1$140

11$615

Segue ap. 117.

114 Soma neste ap. 104 a conta mensionada dos mens gastos annuais the fim do anno de 1810 32:023$752

Gastei no anno de 1811, em Sustento Vestuario etodas as mais despesas diarias como dos assentos por miudo no respectivo Caderno n.º 3 de p. 96 the p. 120 donde tudo sepode ver somando a quantia total de 2:398$736

Gastei no anno de 1812 em Sustento vistuario etodas as mais despesas diarias como dos assentos por miudo no respectivo Caderno n.º 4 de p. 1 the 22 aondetudo sepode ver Somando a quantia total de 2:282$995

36:713$483

Gastei em o anno de 1813 em Sustento, Vestuario etodas annuais despesas diarias, como dos assento tos por miudo no respectivo Caderno n.º 4 de p. 23 the 41, aonde tudo sepode ver, Somando aquantia total 1:785$022

Gastei em o anno de 1814 em Sus tento, Vestuario, etodas as mais despesas diarias, como dos asentos por miu do no respectivo Caderno n.º ..... de p. the 61 incluida a despesa 4 Escravos para... v.º [oServiço] da Casa e humma Carruagem... [comprada em São] Paulo tudo Lançado no dito Caderno ap. 54 2:080$499

40:579$004

Segue infrente

115 Soma infr*ente* aconta mensionada dos meus gastos annuais, the fim do anno de 1814 40:579$004

Gastei em o anno de 1815, emSustento etc. como mostra o Cad*er*no dos asentos por miudo n.º 4 de folhas 62, the 79, aquantia de 1:286$108

Gastei em o anno de 1816 em Sustento, etc, como mos tra o Cad*er*no dos asentos por miu do n.º 4 de folhas 80 the folhas 99 899$055

Gastei em o anno de 1817 em sustento, etc como mostra o Cad*er*no dos asentos p*or* miudo n.º 4 de folhas 100 athe 113 851$955

Gastei emo anno de 1818 em Sustento etc. como mostra Cad*er*no dos assentos p*or* miudo n.º 4 defolhas 44 the folha 127 444$515

Gastei no an.. de... ter ceiro dep. [depois] , em Sustento... como do d*i*to Cad*er*no n.º 4 de folhas 128 the pa 136 491$935

44:552$572

Segue ap. 149.

116 Soma neste ap. 112 adespesa que tenho feito com meu filho Antonio Carlos no exercicio de Cadete 132$137

1 1/4 covados de pano azul fino para huma farda nova 3.ª	3600	4$500	
1/2 13.ª do dito encarnado C.º [Covado]	4200	$700	
1 1/2 Covado de Olanda	280	$420	
1 dito de durante escarlate		$440	
1 8.as de retroz		$120	
1/2 3.ª de Olandilha		$035	
2 cabeças de Linha		$040	
Para 20 botoens em		$820	
Feitio do Severiano		1$120	8$195

1 par de botas que paguei em 21 de Abril			5$920
6 1/3 covados de ormetins para 2 pantalonas para o dito	480	3$040	
Aviamentos		$540	
Feitios		1$440	5$020

1 1/2 Covado de pano azul fino para humas pantalonas	3600	5$400	
Aviamentos		$245	
Feitio por em coza gratis			5$645
			156$917

Segue ap. 123.

117 Soma neste ap. 113 o que tenho recebido dos soldos do meu dito filho Cadete infrente 11$615

Recebeu domez de Janeiro de 1811 1$860
De que setirou para o soldado delimpar a arma $640
para a caixa e agua $060
para botoque da espingarda $080 $780
Eportanto ficou com 1$080
Recebeu domez de Fevereiro 28 dias 60 1$860
De que tirou para o soldado Caixa e agua $760
Ficando com $980
Recebeu domez de Março 31 dias 60 1$860
De que tirou para as despesas do costume $760 1$100
Recebeu domez de abril 30 dias 60 1$800
De que tirou para as despesas do costume $700 1$100
Recebeu domez de Maio 31 dias 60 1$860
De que tirou para as despesas do costume $760 1$100
O soldo domez de Junho ficou com elle o Tenente Joaquim de Almeida Furtado
Recebeu domez de julho 31 dias 60 1$860
De que tirou para as despesas do costume $760 1$100
Recebeu domez de Agosto 31 dias 60 1$860
De que tirou para as despesas do costume $760 1$120
Recebeu do mes de 7bro [Setembro] 30 dias 60 1$800
De que tirou para as despesas do costume $720 1$080
Recebeu domez de 8bro [Outubro] 31 dias 60 1$860
De que tirou para as despesas do costume $760 1$100

Segue ap. 122 21$365

118 Soma neste ap. 108 a conta dos trastes da caza que estão em uzo e compra de Escravos 4:743$345

Pelo importe de huns arre ios de prata para meo uzo e serviço dei 3 libras e 20 oitavas de prata são 404 oitavas a 100 r		40$400	
Feitio e estribo		6$400	
dito do freio		8$000	
dito de 7 fivellas	200	1$400	
dito da testeira e focinheira	800	1$600	
ao ferreiro por ferro			
Feitio para bocado do freio		$560	58$360
Pelo importa de pratinho tizoura deprata para espi vitar vellas que pezou 66 oitavas		6$600	
feitio		4$000	10$6..
Pelo importante de humas faqui nhas deprata	46	...	
Feitio ao Ferreiro		6$000	
solda		...	10$270
			4:823$275

Segue ap. 128

119 Soma neste ap. 109 aconta dos meus
certos prejuizos 3:887$425
Perdi suas contas que tive com o Capitam
Luiz Antonio do Amaral Gurgel da Vila
de Itu bem como
mostra aSua conta no Livro Diario n.º
1 ap. 225 por se achar omesmo falido
eSequestrado 200$514
Perdi namão domeu Irmão Antonio Xavier
morador em Minas geraes nas Cattas Al-
tas da Noruega (72) o dinheiro que lhe empres-
tei nesta vila de Santos em 3 de Dezembro
de 1798, de que mepassou credito para to
das as vezes, o qual não tem resga
tado the hoje 20 de 8bro [Outubro] de 1811 ecomo
julgo o dito Irmão, pobre, no caso de ser
vivo, rasguei o credito lançado nes
ta conta de prejuizo oseu valor de 50$000
Perdi na mão domeu falecido Correspondente
Bernardo Jose Ferreira Rebello no Rio Janeiro
adifferença daSua Conta que bem mostra o
dito Diario n.º A ap. 116 2$165
Perdi namão doSargento Mor João de
Castro morador em S. Paulo adivida que con
trahio tendo ... como mostra o
Livro Me. n.º A ap. 8 5$980

4:846$740

Perdi na mão do D.or Miguel Marcelino
Velloso e Gama peloque paguei ao
Contrato da paçagem dos seus trastes
quando veio de Lx.a [Lisboa] de Ouvidor
que não tive animo delhe pedir 1$665

(72) Catas Altas da Noruega — freguesia da província de Minas Gerais, situada a sete léguas a leste da vila de Queluz; com pouco mais de dois mil habitantes entre mineiros e lavradores (J. Milliet de Saint-Adolphe, Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil, Tomo I, Paris, 1845). Atualmente o distrito de Catas Altas da Noruega faz parte do município de Conselheiro Lafaiete (antiga Queluz). Sua igreja dedicada a São Gonçalo constitue um monumento histórico tombado pelo Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Vol. XXIV, IBGE, Rio de Janeiro, 1958, pág. 500).

120 Soma neste ap. 95 os gastos com meu *filho* Joze Ricardo 921$565

Dinheiro que o meu correspon*dente* Faro pagou mais no Rio de Jan*eiro* por despesas feitas com o *dito* meu *filho* naforma da conta por este a signada em 30 de Abril de 1811 *que* recebi em carta do *dito* Faro com data de 30 de Maio do *dito* anno 62$240

Abato desta conta o *dinheiro que* ao meu *filho* mandou dar o *Reverendo* Patricio *Manuel* de *Andrada* 12$800

49$440

Acrescento a esta conta o *dinheiro que* ao *dito* meu *filho* deu o *dito* meu correspon*dente* *para* as despezas domez de Maio de 1811 de Cazas meza e roupa lavada na for*ma* do *dito* avizo 28$000 77$440

Dinheiro que mais recebeu *para* as suas despesas do mez de Junho, como doSeu recibo eavizo do correspon*dente* Faro, por carta de 5 de Julho de 1811 28$0...
Dinheiro idem da sua pensão desde Julho a Ag*osto* como de seu rec*ibo* eavizo de Faro de 16 de 7bro [Setembro] de 1811 56$000

1:083$005

Segue infron*te*

121 Soma infrente os gastos com meu filho Joze Ricardo 1:083$005

Dinheiro idem que o dito meu filho recebeu no Rio de Janeiro do Meu Corres pondente Faro pelas suas despesas dos 2 mezes 7bro [Setembro] e 8bro [Outubro] de 1811 como do Seu recibo de 31 do dito 8bro [Outubro] eavizo do dito Correspondente por carta de 9 de 9bro [Novembro] de 1811 56$000

Dinheiro idem para as mezadas dos 3 mezes 9bro [Novembro] e Dezembro de 1811 e Janeiro prez.te de1812 como do recibo do dito meu filho com data de 10 do dito Janeiro de 1812 ditos 3 mezes 28000 84$000

Dinheiro idem para tirar a Sua Carta de Juiz de Fora da Cidade do Pará Provedor dos Defuntos e auzentes da mesma Cidade como do recibo do dito meu filho com data de 10 de Janeiro de 1812 300$000

Dinheiro que nesta vila dei ao contratamento da Sumaca Santa Anna São Joze e Almas Joze da Silva Coimbra pelo aluguel do Camarote do dito Contratamento em . [que] meu filho veyo 12$000

1:535$005

Segue ap. 124

122 Soma neste ap. 117 o que tenho recebido dos soldos demeu filho Cadete 21$365

Recebeu domez de 9bro [Novembro] 30 dias 60 1$800
Deque tirou para desp esas do Costume $740
Recebeu do mez de 9bro [Novembro] a differença fora 1$060
Recebeu do mez de Dezembro 31 dias 60 1$850
Deque tirou para as despesas do costume $730 1$130

Recebeu domez de Janeiro de 1812 31 dias 60 1$1860
Deque tirou para as despesas do costume $720 1$130

Recebeu domez de Fevereiro 29 dias 60 1$740
Deque tirou para as despesas do costume $700 1$040

Recebeu domez de Março 31 dias 60 1$860
Deque tirou para as despesas do costume $720 1$140

Recebeu domez de Abril 30 dias 60 1$800
Deque tirou para as despesas do costume $720 1$080

Recebeu domez de Maio 31 dias 60 1860
Deque tirou para as despesas do costume $720 1$140

Recebeu domez de Junho 30 dias 60 1$800
Deque tirou para as despesas do costume $720 1$080

Recebeu domez de Julho			
31 dias		1$860	
Deque tirou para as despesas			
do costume		$720	1$140
Recebeu domez de Agosto			
31 dias	60	1$860	
Deque tirou para as despesas			
do costume		$720	1$140
Recebeu domez de 7bro [Setembro]			
30 dias	60	1$800	
De que tirou para as despesas			
do costume		$720	1$080
Recebeu domez de 8bro [Outubro]			
31 dias	60	1$860	
Deque tirou para as despesas			
do costume		$720	1$140
			34$665

Segue ap. 129

123 Soma neste ap. 116 adespesa que tenho feito com meu Filho Antonio Carlos no eXercicio de Cadete 156$917

2 1/3 covados depano azul para 4.ª farda e pantalonas a 3200 e 1/4 mais do dito para as mesmas			
covado	2720	8$146	
2 Covados de Holanda	270	$540	
1 dito de durante cor de Roza		$400	
2 1/2 8.as de retroz	100	$250	
1/2 3.ª depano escarlate		$670	
1/2 13.ª de Holandilha		$030	
1/2 meada de linha		$070	
Feitio das ditas obras		$600	11$706
3 covados de ermetim para pantalonas	480	1440	
1/4 de tafeta		100	
1/2 meada de linha		70	
1 duzia demarcas		10	
Feitio		480	2$100
1 covado deSilezia preta para Polainas		1200	
1/2 8.ª de retroz		50	
2 duzias demarcas		20	
feitio		480	1$750
1 Par debotas antigas a Joaquim Rangel			5$000
			177$473
Feitio de 1 farda para que comprou opano			1$120
dito de 2 pantalonas		480	$900
dito de 3 coletes		320	$960
dito de 1 jaqueta			$480
			180$993
Recebi como neste ap. 129 dos seus soldos de cadete			35$745
Gastei comdito meofilho rs			145$248

124 Soma neste ap. 121 os gastos com meu Filho Joze Ricardo 1:535$005

Despesas que fez o dito meu filho no resto do anno de 1807 nos 3 de 1808, 1809 e 1810 em Coimbra e Lx.ª [Lisboa] na forma da conta que me deu extrahida emSantos no primeiro de Abril de 1812 cuja conta sedeve conferir com aque vier depois de Lx.ª [Lisboa] doSeu Correspondente para emendar qualquer excesso

Mezada dos ultimos 4 mezes 7bro [Setembro] 8bro [Outubro] 9bro [Novembro] Dezembro de 1807	10$	40$000
Matricula de 8bro [Outubro]		6$400
Mezadas de 1808 12 mezes	10000	120$000
Matricula de Maio e 8bro [Outubro]		12$800
Mezadas de Janeiro de 7bro [Setembro] inclu zive de 1809	10000	90$000
Das de 8bro [Outubro] 9bro [Novembro] e Dezembro	12000	36$000
Matriculas de Maio 8bro [Outubro]		12$800
Dinheiro para Livros		12$690
Dinheiro para huma Batina		14$400
Dinheiro dehuma jornada de Coimbra		22$400
Mezadas de Janeiro the julho in cluzive de 1810	12000	84$000
Matricula de Maio		6$400
Cartas de Bacharel Formatura		
Actos ealgum dinheiro para Medico etc		37$600
Dinheiro dehuma jornada de Coimbra para Lx.ª [Lisboa]		13$700
Excesso das mezadas desde 8bro [Outubro] de 1809 the Julho incluzive de 1810		36$000
		545$190

125 Soma infrente os gastos com meu filho Joze Ri
cardo na Colunna defora 1:535$005

Idem na de dentro 545$190

Dinheiro para Çapatos edifferentes feitios de o-
bras como Cazacas Camizas
etc etc 18$790
Dinheiro para passaporte Justifficaçoens
carretos e emb.e 17$600
Dinheiro que recebi em papel para ajuda
dehuma Farda 10$000
Dinheiro para 2 peças
depaninho 4800 9$600 601$180

Dinheiro para 1 vestido de Lemirte
cujo feitio e aviamento está
incluido na adição acima de 18$790
epor tanto só opanno 16$500

Dinheiro e fazenda com que
lhe assisti emSantos
para sepreparar para hir para a
Cidade do Para como da conta
que intreguei ameu filho
em 23 de Abril de 1812 104$822

Dinheiro que lhe mandei dar mais no
Rio de Janeiro pelo meu correspondente
Faro como daCarta que lhe levou dito
meu filho 80$000
Pela maioria que veio na conta de Oldem
berg como dadita conta edo avizo do
dito par Carta de 12 de 7bro [Setembro] de
1812 cuja conta conferi com a demeu filho $585

O valor dehuma Letra que paguei a Antonio
Juliano como do recibo deste nadita Letra
em 30 de Dezembro de 1812 e de outro de
mão passado em São Paulo em 26 de
Abril de 1813 96$000

2:434$092

126 Meufilho Joze Ricardo ([73]) formou-se em
a Universidade de Coimbra na Faculdade de Leis
fazendo o seu ultimo Acto publico de For-
matura em 9 de Junho de 1810. Leo em Lx.ª [Lisboa]
no Desembargo do Passo a 18 de 7bro [Setembro]
do dito anno em 20 de Janeiro de 1811, sahio pela
Barra fora de Lx.ª [Lisboa] para a Corte do Rio de
Janeiro aonde chegou em 25 de Março do dito anno
anno efoi despachado para oSeu primeiro Lugar de
Juiz de Fora do Pará, em 17 de Dezembro do dito
anno. Veio vizitar me aesta vila deSantos aonde
chegou em 24 de Janeiro de 1812, em 26 de Abril
do dito anno, Sahio pela Barra grnde desta vila
para o Rio de Janeiro, afim deSeguir oSeu des-
tino no Real Serviço a dita Cidade do Pará
Este meu Filho esteve no Rio de Janeiro alguns
mezes por falta de embarcaçam, the que sahindo,
chegou a Pernambuco com 16 dias deviagem, em 20 de
Julho de 1812 e demorando-se aly 2 mezes partio em
21 de 7bro [Setembro] pelas 3 horas datarde para o
Maranhão, aonde chegou em 28 domesmo mez
e donde partio em 25 de 8bro [Outubro] pelas 11
oras da manhãã, para aCidade do Pará, aonde chegou
no dia 31 do dita 8bro [Outubro] de 1812 passando
por todos estes incomodos e grandes despesas, the
chegar a dita Cidade do Pará para nella servir o
Lugar de Juiz de Fora deque tomou posse penso
que em 5 de Novembro do dito anno

(73) Foi deputado às Côrtes de Lisboa (1821) e à Constituinte Brasileira.

127 Soma neste ap. 119 a conta dos meus certos prejuizos 4:146$749

Perdi namão da felecida D. Roza Jacinta pordinheiro com que lhe assisti para 3 alqueires de farinha em Junho de 1801 como da conta que dei a Seufilho Padre em 21 de Março de 1810 o qual como não pagou lhe não pertendo mais pedir importando os ditos 3 alqueires 1$920

Perdi namão dofalecido Joze Monteiro de Mattos dos Quarteis (74) aquantia constante em huma rellaçam antiga deprincipal ejuros vencidos the 7 de Agosto de 1803 3$115

Perdi namão dofalescido em Lx.ª [Lisboa] Antonio Luiz da Piedade Capitam que veyo aesta em o Navio Santos Martires cuja viuva ficou pobre adifferença da S/C [sua conta] no Livro Me n.º A ap. 153 na data de 17 de Julho de 1797 cuja differença vem aSer 2$848

Perdi na mão de Januaria Maria Amma que foi da Pretinha Soffia no resto da fazenda que lhe mandei das enão pagou $900

Perdi ameia dizima do Preto Crioulo Joaquim comprei carregado nesta ap. 128 o qual tornei aintregar aSua Senhora por cauza dos seus vicios recebendo só damesma 134$400 rs que se achão aba.tos ap. 128 sendo adita meia Dizima que perdi 6$720

4:162$252

Segue ap. 130

(74) Dos Quartéis, parte da cidade (Santos) onde residia a gente modesta sem escravos, em casas pequenas. Era assim chamado "dos Quarteis" porque aí ao lado da antiga Alfândega ficava o edifício onde se alojavam as tropas, o quartel.

128 Soma neste ap. 118 aconta dos Trastes da caza que estão em uzo ecompra de Escravos 4:823$275

Custo de huma Mulla comprada por meu Filho Francisco Xavier na vila de São Carlos para omeu Serviço 20$000
1 ferro de alfaiate para o Escravo Joaquim $800
Custo do Preto Crioulo Joaquim na forma do Escripto devenda 134$400
Meia Dizima por ser Crioullo 6$720
Custou o dito Escravo 141$120

Tornei aintegrar este dito Preto Crioulo Joaquim pelos vicios a Senhora aquem comprei perdendo a meia dizima recebendo só da dita Senhora 134$400

Fica esta conta em 4:850$795
1 Cavallo Bayo para meu uzo 32$000
1 Selim idem 10$000
1 Chairel de Lontra 2560
1/4 de pano escarlate fino para guarnição domesmo 100 3$560
1 teliz preparado forrado de baeta amarela 3$640
1 Almofaça Luva e escova 1$280
1 Cabeção com 2 argolas de ferro $640 51$120

4:901$913

Segue ap. 131

129 Somma neste ap. 122 o que tenho recebido dos soldos de meu Filho Cadete 34$665

Recebeu domez de 9bro [Novembro]
30 dias 60 1$800
Deque tirou para as despeesas
do costume $720 1$080

Soma o que recebi aodito meu Filho Cadete the fim de 9bro [Novembro] de 1812 não pertendendo receber mais visto que o dito meu Filho tem dispendido aSeu alvedrio em minha auzencia ainda que coma authoridade deSua Mai todos os soldos recebidos destes mezes the fim de Março de 1813 vindo eu a receber the ditos 30 de 9bro [Novembro] de 1812 antes dehir para a Cidade de São Paulo 35$745

Meu Filho Antonio Carlos foi despaxado em Alfferes da 1.ª Companhia do 1.º Batalhão doSeu Regimento em 17 de Dezembro de 1813 e domesmo Posto alcançou Patente assignada pelo Principe em 2 de Abril de 1814.

130 Soma neste ap. 127 aconta dos mens
certos prejuizos 4:162$252

Perdi namão domeu falescido
Caixeiro Francisco de Assiz ovalor
das cordas de Rabecão, que por
... e mandei vir do Rio de Janeiro
cujo surtimento importando como
doCaderno de Lembranças n.º 27 ap. 64
aquantia de 10$000
Destas apurei pelo custo 1$680

por tanto fiquei noprejuizo de 8$320
Perdi namão dofalescido Francisco
daSilva aquem fiou sem minha ordem
ogrande Velhaco Jose Nascimento aquem
tomei contas 2 anos mais oume-
nos depois dofalescimento do dito Sil
va que por tanto o dito Velhaco Cai
xeiro menão metteu em conta
nos credores que me salvou, a divida
do dito Silva que depois achei por
extenso dequе constava sendo 2$680
Perdi o que devia de resto
dos meios de Sola (75) que comp-
prou em Santos, Joze Antonio
de Azevedo oqoal [o qual] fugio de 1$280
Santos aonde talvez o
não custeasem cuja fuga
me participou meu filho Francisco

4:174$532

Segue ap. 138

(75) Sola, couro de boi curtido.

131 Soma neste ap. 128 aconta dos trastes de caza que estão em uzo e compra de Escravos 4:901$915

Pertences para a Mulla cujo valor esta lanc... [lançado] neste ap. 128

1 Selim		5$000	
Chairel		1$280	
Estribo de ferro		$640	
Freio do dito		$640	
Esporas de latão para o Pagem		$600	
Serrilha ou foicim para cortar capim no matto tudo para adita Mulla como para o Cavallo		$460	
Serrilha de 2 peças para cortar o capim ao pe da mangedoura		$400	9$020
1 Cangalha para adita Mulla no Serviço da C [casa]			2$240
1 Malla de Vaqueta			2$560
Em 12 de Abril de 1813 Comprei hum Escravo Cabinda denome Joze por			146$000
12 Cadeiras que tenho na Cidade de São Paulo de pao modernas epintadas a 1520			18$270
1 Marqueza depao de 2 sollas idem			10$000
1 1/2 8.as e 27 grãos deouro para 1 Colar ... [que] mandei fazer nadita Cidade para D. Barbara 8.a 1500 grãos 20		12$440	
Feitio do dito Collar com 5 palmos	800	4$000	16$440
1 Pillão depao pequeno que tão bem deixei ficar na dita Cidade			$160
			5:106$575

Segue navol... [na volta] ap. 132

132 Soma retro ap. 131 a Conta dos Trastes da caza q*ue* estão em uzo e compra de Escravos 5:106$575

Advirto

Que as 8 1/2 8.as e 27 grãos de ouro q*ue* ... [tem] depezo o Collar retro pro cederão de 7 1/2 8as e 24 grãos q*ue* pezou o castão eargolla dehu ma Vangalla [bengala] e 1/8.as e 3/graõs foi de ouro q*ue* comprei

Em 20 de Agosto de 1814 me chegarão do Rio 3 escravos os quais postos nestavila na forma da factura de 14 do dito mez cada hum ampliada em ditos 20 cada hum a 123:260 2/3 rs importarão 369$782

Em 23 dodito Agosto comprei epa guei hum Preto Crioullo deno me João a Manuel Ferreira Lima da Vitoria dizendo ser proprieta rio ou interessado namesma ou na negociação Joze Ignacio Duarte morador na Cotindiba cujo Escravo comprei por 124$800

Meia siza ou 5 p.° nesta quantia 6$240 131$040

5:607$397

Segue infronte

133 Soma infrente a conta dos Trastes da Caza que
estão emuzo e Compra de Escravos 5:607$397

Comprei huma Tranquitana
ou Carruagem de 4 rodas por via
doCapitam João Lopes França (76) da
Cidade de São Paulo aonde adita existe
por cuja carruagem dei ao dito Capitam 270$...00
Da divi com [da divida feita com] feita a Marianno
Antonio fiquei para caza com os moveis
seguintes aSaber
3 Quadros 960 4$800

1 Imagem de Nossa Senhora da
Conceissão feita de barro
prompta para se encarnar 10$000

1 meza 1 banco grande com
prido 2 cadeiras 5 garfos
2 facas cabo de casquin-
nha humas pistollas tu
do velho em muito mao es
tado 1 caixa de pao tudo a
valiado por 2$040
Somando a avaliação 16$840

Desta avaliação setira
por sentença anão haver
quem arrematasse os ditos moveis
a...., ... parte sendo 4$210
E fica damesma feria... está
..... no Livro n.º ... ap. 38 12$630

5:890$027

Segue ..... ap. 34

(76) João Lopes França, negociante, residia na cidade de S. Paulo onde foi Vereador da Câmara por diversas vêzes (Azevedo Marques, Apontamentos..., cit., pág. 38).

134 Soma retro ap. 133 aconta dos trastes
da caza que estão em uzo assim como com
pra de Escravos 5:890$327

6 Caixilhos de vidrassas com 24
vidros que vem aser a 4 vidros cada
caixilho que mandei fazer
em São Paulo para por nas cazas
dos Religiozos do Carmo aonde
rezido eos ditos Caixilhos se achão
feitos a minha custa os quais como
do Caderno das minhas despesas diarias
n.º 4 ap. 77 importou cada cai
xilho a 2150 12$900

Neste ap. 133 retro consta
o custo primeiro da Tranquitana
por 270$000
gastei mais comadita
deamandar pintar
de novo e concertos de
Marceneiro carpinteiro
Ferreiro caneiro eLa
toeiro, como do acen
to diario, n.º 4 ap. 9
aquantia de 63$200 63$200

333$200
estão lançados ja 270$000
esta mais a Carroagem por

5:966$027

esta conta

segue a f. 141.

135 Soma noCaderno deLembranças n.º 26
ap. 62 adespesa geral que tenho feito no Con
certo e innovação das minhas cazas da vila de
Santos aonde rezido cuja despesa se inten
deso feita de 6 de 9bro [Novembro] de 1814 depois
que vim de Lx.ª [Lisboa] aquantia de 491$.65

gastarão no concerto
das ditas cazas como da
conta que me mandou meu
Filho Francisco incLuida em
outra demaior quantia asign
gnada [assinada] em 11 de Se
ptembro de 1815 perten
cendo as cazas 6$860 6$860

Meio moyo (77) deCal para a redi
ficação do Cahez das obras domar 4$000

Dinheiro que gastou meo Irmão João
Xavier em huma ponte para po
derem passar do Caez da
Banca para as minhas cazas da
parte do Mar os alogado
res das mesmas 4$300

506$465

Segue ap. 144

(77) Moyo, antiga medida de capacidade corresponde a 60 alqueires ou 828 litros.

136 NoCaderno deLembranças n.º 26 ap. 101 consta ter eu recebido pelo redito dos meus armazens trapiche ou armazens daparte ... ar [do mar] Cazas deSobrado da mesma parte the 14 de 9bro [Novembro] de 1814 não falando nos effeitos da m/c [da minha conta] que tem intrado nos mesmos armazens
por serem meus não pagão, nem
tenho feito acento do que deverião pagar nem tão bem doque se deveria pagar nas cazas deminha residencia eminha Familia amuitos anos mas so no dinheiro phizi co que tenho recebido que vem aSer 3:164$305

Rendeo a Loige aLogadaa
Francisco Xavier de Tolledo, nos 3 mezes decorridos de 17 de Novembro de 1814 the 17 de Fevereiro de 1815 a razão de 3:200 9$600

Rendeo huma parte daCaza do Mar em 2 mezes decorridos, de 2 de Dezembro de 1814, the 21 Fevereiro de 1815 6:400 12$800

Da Loije aLogada ao Toledo assima, no mez vencido em 14 de Março de 1815 3$200

idem dos 2 mezes vencidos a 17 de Março the 17 de Maio de 1815 6$400

3:196$305

Segue ap. 139

137	Soma neste ap. 106 o que tenho cobrado da Legitima da minha Mulher		767$555
	pello que recebe na parte de 44$800, resto da alforria que devia o Pardo Veridiano dequе toca acada herdeiro, tirada a 3.ª Meação da viuva		1$660
	Idem procedo de porque sevenderão huã sorte deterras do Distrito de São Vicente, tocando dos dito 32$rs acada herdeiro	3$000	1$185
	cobrou meu conhado Francisco Eugenio, 600$rs do devedor Manoel Joze Tavares edestes deo asua Irmã D. Barbara o que consta da folha departilhas eSão		22$220
	Pelo que recebeo em Santos D. Barbara naparte que lhe tocou ... [da] alforria parda Gertrudes		3$792
			796$412

Segue ap. 141

138 Soma neste ap. 130 aconta
dos meos certos prejuizos 4:174$532

Fora os muitos que aminha ca
za terá desofrer nas
minhas dividas, e creditos
quetem para cobrar po
is os prejuizos asima
estão ja desididos
sem haver para onde
appeLar etc etc

Perdi na morte do meu
escravo Caetano que morreu
em São Paulo em 25 de
Janeiro de 1818, o qual cus
tou juncto com o companhei
ro que mandei vir de Luanda,
como mostra f. 25 143$400
e atendendo a este escravo
ter-me servindo, não obstante
poder ainda servir me pois tinha pouco 71$700
mais de 40 anos e era muito bom por tanto
carrego so em prejuizo metade da quantia

4:246$232

Segue ap. 146

139	Soma neste ap. 136 aconta do *que* tenho recebido de credito .... meos armazens etc na vila de Santos, the 17 de Maio de 1815 a *quantia* de		3:196$303
	Pago a ToLedo do aLoguel da Loga [loja] do mez vencido em 17 de junho de 1815		3$200
	Idem do mez vencido em 17 de Julho		3$200
	Idem em 17 de Agosto		3$200
	Pelo aloguel departe ... das cazas do mar, alogadas a Manuel Ribeiro Maltez, desde 11 de Maio de 1815 the 23 de Agosto em que de ou são 3 mezes e 12 dias por mez	5$120	17$410
			3:223$315

Segue navolta ap...

140	Soma retro ap. 139 aconta do rendimento dos meos armazens cazas navila deSantos	3:334$315
	Recebeu meu Irmão João Xavier de hum aluguel das cazas daparte domar de 15 dias aquantia que lhe carreguei na s/c [sua conta] sendo	3$200
	Recebeu odito meu Irmão dehum F. Caminha por aluguel deditas cazas de 1 mez findo em 13 de Janeiro de 1816	3$840
	Recebeo o dito meo Irmão do estevão filho do Henrique por aloguer de 30 dias das ditas cazas	5$575
	Recebeo odito do Inglez Guilherme, tanto das ditas cazas, como do armazem por baixo the 31 de Janeiro de 1816 em...	6$810
	Segue ap. 142	3:242$740

141	Soma neste ap. 134, a conta dos trastes dacazas *que* andão em uzo, aSom... [a soma] como escravos	5:966$127
	Huma Cruz *para* meu uzo do Habito pend*ente* da Ordem de Christo *que* mandei vir da Cid*ade* do Porto aonde custou	66$838
	hum Lampião devi dra [de vidro] pos [por]	$960
	hum catre grande *que* comprei em *São* Paulo	12$800
	hum banco p*ara* Lavar roupa idem	$180
	hua parelha de Mulas p*ara* acarroa gem idem	54$400

142	Soma ap. 140 a conta do rendimento dos meos armazens ecazas na villa deSantos	3:242$740
	Rocebeo meo Irmão João Xavier do Inglez Guilher me de aluguel de hum dos meos arma zens caza da parte do mar como doseo a- vizo de 29 de Julho de 1816 aquantia de	11$945
	Recebeo odito de Manuel Gonçalvez Maia, Capitão do Navio Loreto, pelo aloguel de 3 mezes e 10 dias das proprias cazas daparte da rua decorridos desde 2 de Janeiro the 12 de Abril de 1816, arazão por mez de 6$400, oque tudo o emporta como do avizo do dito meo Irmão	21$325
		3:276$010

Segue infronte

143. Soma o rendimento infrente 3:276$010
pagou-me meu filho Francisco Xavier dos 4 meses Junho Julho, Agosto e 7bro [Setembro] de 1818, a razão de 3$200 por mez 12$800

das cazas aonde tem rezidido pagou odito meu filho dos 3 mezes 8bro [Outubro] 9bro [Novembro] e Dezembro Como ambos justamos a razão de 8$000 por mez como lhe esta carregado em nossas contas do Borrador de Lembranças ap. 29 dos mezes arazão de 8$000 24$000

pagou odito meu filho o aLuguel de 5 mezes de corridos do pr.º [primeiro] de Janeiro de 1819, the 31 de Maio do dito anno, incluido na parsella de 45$840, Lançada no Borrador de Lembranças n.º 29, ap. 117 cujos 5 mezes 8000 40$000

tem-me rendido os meos armazens, e cazas na villa de Santos, the fim do anno de 1820, como do balanço, que justei com meo Mano João Xavier 627$154

3:979$964

Segue p. 150

144 Soma neste ap. 155 a despesa que tenho feito nas minhas cazas da vila deSantos como obras innovaçoens the otempo em que sefez a Ponte do Caez da Barra 506$465

Em 4 de 8bro [Outubro] comprei meyo moyo de cal para aobra daes cada etc por 4$000

Importarão em despesas que fez meu filho Francisco no Concerto do Caez das obras domar como daferia que me aprezentou em 19 do dito 8bro [Outubro] de 1816 9$080

Resto que se devia ao Carpinteiro Mathias daobra que fez do corredor contiguo as Cazas do Padre Joaquim confere aconta que deu ameo filho Francisco $500

importou adespezafeita por meu Mano João Xavier nas minhas cazas de Santos com anova escada e concertos, como da conta que me man do extraida em 9 de Junho de 1817 naquantia de 182$030

702$075

Segue infronte

145	Soma a despeza infronte da minha caza, aquantia de	702$050
	meio moio de cal que odito meu Mano rece beo para adita obra	4$000
	hum Moio idem	8$000
	Despesa feita por meu filho Francisco Xavier na Vila deSantos nas cazas aonde elle rezide na reedificação do telhado das mesmas feito quasedenovo	611$120
	Despesa feita pelo dito quando cazou que foi em 7bro [Setembro] de 1818 nas cazas aonde o mesmo mora emdiversos concertinhos como da conta que memostrou	7$300
	Importançia de 3 vigas que pa gou ameu Irmão João Xavier tiradas por Antonio Elias as quais o dito meu Irmão tinha emprestado para as obras dasminhas cazas quando sefez a despeza acima com as mesmas de 61$120 importando como daconta que meu filho Francisco Xavier me apresentou	7$960
		790$455

Segue ap. 151

146 Soma neste af. 138 a conta
dos meus certos prejuizos 4:246$232

perdi nadivida de João Antonio
Dias falecido, pelo que perdoei
aviuvasua Mulher D. Maria
Felizarda de Azevedo Borges,
em Lisboa, como declaro no m-
meo Livro Diario n.º A ap. 135.

debaixo dadata de 28 de 7bro [Setembro]
de 1818, metade da divida, que são 74$737

Perdi na morte do meuescra
vo Ignacio, que morreo, em São
Paulo em 2 de 9bro [Novembro] de 1819.
o qoal costou como neste
ap. 132 cada hum dos 3 que
que tinha apouco mandado
vir do Rio de Janeiro 123$260

Perdi na morte do meo
escravo Jozé, que por desgraça
morreo em Santos afoga
do, andando no serviço
de sua Senhora, oqual custou
o mesmo que o escravo acima,
aquantia de 123$260

4:567$489

Segue ap. 148

147 Soma neste ap. 137, o *que* tenho cobrado daLegitima Paterna, de D*ona* Barbara M*inh*a Mulher 796$412

143	Soma neste ap. 146, a conta dos meos prejuizos, entrando amorte dos escravos	4:567$489

149 Soma neste ap. 115, a conta men
cionada dos meos gastos annuaes, e to-
das as mais despezas the fim do anno
de 1819, aq*uan*tia de 44:552$572

Gastei em o anno de
1820 em sustento e
tc, [etc.] como mostra o qua
derno n.° 4 de f. 137 té f. 154 a q*uan*tia de 708$159

150	Soma ap. 143, a conta do rendimento dos meos armazens, e cazas na vila de Santos	3:979$964
	Pagou meo Filho Francisco Xavier, o aluguel das cazas em que de prezente rezide em Santos de 7 mezes decorridos do primeiro de Junho de 1820, the 31 de Dezembro do mesmo anno, 7 a 8$000 rs	56$000

151 Soma neste ap. 145 adespeza que tenho feito em concertos e reedificação das minhas cazas emSantos 790$455

ÍNDICE ONOMÁSTICO

A

ADÃO: escravo — 197, 226, 298.
AGUIAR, Francisco Xavier da Costa: filho de F. X. da Costa Aguiar — 193, 247, 262, 293, 325, 327, 332, 340, 341, 342, 347.
AGUIAR, João Xavier da Costa: irmão de F. X. da Costa Aguiar — 196, 197, 199, 202, 245, 253, 257, 279, 280, 332, 337, 339, 340, 341, 342.
AGUIAR, José Ricardo da Costa: filho de F. X. da Costa Aguiar — 199, 247, 248, 289, 290, 291, 316, 317, 321, 322, 323.
AGUIAR, Maria Leocadia de: irmã de F. X. da Costa Aguiar — 280.
AIRES, Alberto Henr... — 305.
ALBIM, Izidoro Manuel de Passos Botelho: tabelião em Lisboa — 204.
ALMEIDA, Antonio José de: ajudante — 245.
ALMEIDA, Cast. José de: capitão — 277.
ALVAREZ, Domingos: negociante — 271.
AIVIM — 243.
ALVEZ, José: morador em Paranaguá — 228.
ANASTACIO, Joze — 302.
ANDRADA, Anna Marselina de: filha de Bonifácio José de Andrada — 199, 257.
ANDRADA, Barbara Joaquina de: mulher de F. X. da Costa Aguiar — 193, 213, 220, 235, 238, 243, 303, 328, 334, 344.
ANDRADA, Bonifacio José de: sogro de F. X. da Costa Aguiar — 193, 194.
ANDRADA, Francisco Eugenio de: filho de Bonifacio José de Andrada — 280, 334.
ANDRADA, Maria Flora de: filha de Bonifacio José de Andrada — 202, 204.
ANDRADA, Patricio Manuel de, (padre): filho de Bonifacio José de Andrada — 202, 204, 228, 244, 257, 316.
ANTONIO CARLOS: filho de F. X. da Costa Aguiar — 244, 306, 307, 308, 312, 320, 326.
ANTONIO CARLOS: irmão de Barbara Joaquina — 238.
ASSIZ, Francisco de: caixeiro — 327.
AZEVEDO, José Antonio de — 327.

B

BALDAYA — 267, 272.
BARBOSA, Joaquim José: tabelião em Lisboa — 204.
BARROS, Anna Joaquina de: mulher de João X. da Costa Aguiar — 280.
BENTO: escravo — 227, 234, 238, 269.
BENTO: filho de F. X. da Costa Aguiar — 257.
BORGES, Maria Felizarda de Azevedo: viuva de João Antonio Dias — 313.
BRIGIDA: escrava — 235, 237, 259.

C

CAETANO: escravo — 335.
CAETANO JOSÉ — 239.
CAMINHA F.: inquilino de F. X. da Costa Aguiar — 337.
CARDOZO: Capitão — 229.
CARVALHO, Bernardo Ribeiro de: negociante, residia em Lisboa — 279.
CARVALHO, João Teixeira de: capitão — 236, 302.
CARVALHO, José Nunez de: Tenente — 225, 286.
CASTRO, João de: sargento-mor — 315.
CLAMOUSE, Bernardo: negociante, residia em Lisboa — 209, 211.
COIMBRA, José da Silva — 317.
COSTA, Pedro Francisco da — 229.
CRASTO, Janoario de Santa Anna, (padre) — 264.

D

DELPHINA: parda, forra — 264.
DIAS, Antonio Roiz: negociante em Lisboa — 209, 221.
DIAS, João Antonio — 343.
DOMICIANO — 286.
DUARTE, Bento José Pereira: boticário público — 245.
DUARTE, José Ignacio: morador na Cotindiba — 329.

E

ELIAZ, Antonio: carpinteiro — 281, 342.
ESTEVÃO: filho do Henrique — 337.

F

FARO, Joaquim José Pereira de: negociante no Rio de Janeiro — 276, 283, 291, 316, 317, 322.
FERNANDEZ, João Antonio — 272.
FERREIRA, Manoel José — 243.
FIGUEIRA, Manoel Angelo de, (padre): vigario em Santos — 280.
FONSECA, João Vicente: coronel — 280.
FRANÇA, João Lopes: capitão, negociante — 330.
FRANCISCA: escrava — 284, 285.
FREIRE, Joaquim José: médico — 264.
FURTADO, Joaquim de Almeida: Tenente — 313.

G

GAMA, Miguel Marcelino Vellozo (Dr.): ouvidor — 315.
GERTRUDES: parda — 334.
GOEZ, Anna — 286.
GOUVEIA, José Lopez de: capitão do navio Victoria — 291.
GRAÇA, Manuel José da: coronel, comandante da vila de Santos — 280.
GUILHERME: de nacionalidade inglesa — 337, 339.
GUIMARÃES, Francisco José Fernandez: inquilino de F. X. da Costa Aguiar — 301.
GURGEL, Luiz Antonio do Amaral: proprietário de engenho em Itu — 305, 315.

H

HENRIQUE: pai de Estevão — 337.

I

INGRACIA: mulata, escrava — 270.
IGNACIO: escravo — 343.
IZABEL: escrava — 255.
IZIDORA: escrava — 234, 269.

J

JANUARIA MARIA — 324.
JOANA: escrava — 283, 299.
JOÃO: filho de F. X. da Costa Aguiar — 280.
JOÃO: preto, crioulo — 329.
JOAQUIM: filho de F. X. da Costa Aguiar — 244,268.
JOAQUIM (padre) — 341.
JOAQUIM: preto, crioulo, alfaiate — 324, 325.
JOAQUIM ROBERTO: tenente — 241.
JOZE: escravo, preto cabinda — 328, 343.
JULIANO, Antonio — 322.

L

LEAL, Paulino dos Santos — 210.
LEANDRO FRANCISCO — 237, 263.
LEITE, Rafael de Oliveira — 299.
LEOCADIA, Rita Maria: mãe de F. X. da Costa Aguiar — 257.
LOBATO, Manuel Gomes — 259.
LOPES, Miguel: devedor dos herdeiros de Bonifacio José de Andrada — 286.
LUIZA: mulher do tenente Joaquim Roberto — 241.
LUIZA: escrava — 304.
LUZIA: escrava — 235, 237, 301.

M

MAIA, Manuel Gonçalves: capitão do navio Loreto — 339.
MALTEZ, Manoel Ribeiro: inquilino de F. X. da Costa Aguiar — 336.
MARIA: filha de F. X. da Costa Aguiar — 202.
MARIA: escrava — 226, 259, 298.
MARIA: escrava — 260.
MARIANO ANTONIO — 330.
MARQUES, Manuel Lourenço — 290, 291.
MARTIM, Francisco: irmão de Barbara Joaquina — 238.
MATHEOS: escravo — 219.
MATHIAS: carpinteiro — 341.
MATTOS, Bonifacio Maximiano de — 291.
MATTOS, José Monteiro de: morador em Santos — 324.
MOURÃO, José Guedes — 229.

N

NASCIMENTO, José: devedor de F. X. da Costa Aguiar — 327.
NICOLAO: pardo, sapateiro — 263.

O

OLDEMBERG, Feliciano Bernardo Velho: correspondente em Lisboa — 210, 289, 291, 322.
OLIVEIRA, João Correia de: capitão, morador em Santos — 226.

P

PEDRO: caixeiro — 279.
PEDRO: moleque, escravo — 255.
PEREIRA, Francisco Hygino Dias: capitão, negociante — 203, 208, 223.
PERIGAL, Luiz: negociante inglês — 304.
PIEDADE, Antonio Luiz da: capitão de navio — 324.
PEREIRA, Eduardo Joaquim: capitão da corveta — 205.

R

RABELLO, Bernardo Jozé Ferreira: negociante português estabelecido no Rio de Janeiro — 241, 315.
RANGEL, Joaquim — 320.
REGO, Joaquim Duarte do: capitão, proprietário de engenho — 276, 279.
REIS, Luiz Joze dos (padre) — 199.
RITA: filha de F. X. da Costa Aguiar — 204, 256, 268, 283.
ROZA JACINTA: devedora de F. X. da Costa Aguiar — 324.
ROZARIO, Manoel Antonio do — 264.

S

SEVERIANO — 312.
SILVA, Caetano Francisco — 200, 238.
SILVA, Cosme da — 286.
SILVA, Francisco Justo da: devedor de F. X. da Costa Aguiar — 286, 298, 302, 327.
SILVA, Joze Joaquim da Costa: negociante resisdente em Lisboa — 278.
SILVA, Sebastião Luiz Tinoco da (Dr.): Juiz de Fora — 204.
SILVESTRE, Joze: caixeiro — 207.
SIQUEIRA, Manoel Ribeiro de: morador na Bertioga — 229.
SOARES, Fabião Carneiro: devedor de F. X. da Costa Aguiar — 226.
SOFFIA: escrava — 324.
SOUTTO, Manoel Fernandes (Dr.): escrivão da Alfândega — 302.
SYLVA, Maria Barbara da: mulher de Bonifacio José de Andrada — 193, 194, 244, 298.

T

TAVARES, Manoel Joze: devedor dos herdeiros de Bonifacio José de Andrada — 334.
TEIXEIRA, Manoel — 264.
THIMOTEO: sapateiro — 308.
TOLLEDO, Francisco Xavier de: inquilino — 333, 336.
TOLLEDO, Joze Xavier de (padre): vigário em Santos — 193, 199, 202, 204, 244, 257, 280.

V

VERIDIANO: pardo, forro — 334.
VIANA, Francisco Pra. de Carvalho: dono de corveta — 205.
VICTORINO: escravo — 219, 301.
VIRIATO: filho de F. X. da Costa Aguiar — 280.
VITORIA, João Manuel Ferreira Lima da: preto, crioulo — 329.

X

XAVIER, Antonio (padre) — 264.
XAVIER, Antonio: irmão de F. X. da Costa Aguiar — 315.